

ATA DA REUNIÃO DO NDE DA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/ CIÊNCIAS DA NATUREZA

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, reuniram-se na Sala de Reuniões do Centro de Ciências da Educação os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, sob a coordenação do professor Dr. Luiz Jesus Santos Bonfim, para discutir a planilha do Plano de Trabalho para aplicação dos recursos do Projeto Tempo Comunidade 2025/2026. Estiveram presentes os seguintes professores: Adriano Santana Soares; Catarina de Bortoli Munhae dos Santos; Geraldo do Nascimento Carvalho; Keyla Cristina da Silva Machado; Luiz Jesus Santos Bonfim e Sandra Regina Cardoso Vitorino. O coordenador do curso, professor Luiz Bonfim, apresentou a planilha do Plano de Trabalho para aplicação dos recursos do Projeto Tempo Comunidade 2025/2026, informando que seguiu os mesmos parâmetros do modelo aprovado no projeto anterior no que se refere as ações. Informou, ainda, que o cadastro será unificado em um único projeto, com cada curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC) cadastrando um plano de trabalho em um subprojeto, a fim de utilizar o recurso correspondente ao número de alunos matriculados no seu respectivo curso. Essa forma de organização, em um único projeto, tem o objetivo de permitir o remanejamento de recursos de um subprojeto para outro, caso um curso não utilize todo o recurso alocado. Ao final da reunião, houve votação para aprovação do Plano de Trabalho, que foi aprovado por unanimidade. E, não havendo mais assuntos a tratar, o coordenador deu por encerrada a reunião. E, para constar, eu, Luiz Jesus Santos Bofim, lavrei a presente ata, que será assinada por todos os presentes.

PORTAL ADMINISTRATIVO > DOCUMENTO DETALHADO

DOCUMENTO

Número: 7

Protocolo: 23111.028142/2025-15

Origem: Interna

Tipo do Documento: ATA DE REUNIÃO

Natureza do Documento: OSTENSIVO

Número de Folhas: 1

Identificador: ---

Ano do Documento: 2025

Assunto Detalhado: Ata da reunião do NDE do curso de Licenciatura em Educação do Campo/Teresina realizada no dia 05 de junho de 2025.

Data do Documento: 05/06/2025

Unidade de Origem: COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/CCE (11.00.26.24)

Data do Cadastro: 05/06/2025 12:47

Situação: ATIVO

Tipo de Conferência: DOCUMENTO ORIGINAL

Arquivo: 25_Ata_05_06_ NDE.pdf

INTERESSADOS DO DOCUMENTO

Identificador	Tipo	Nome	E-mail
Nenhum Interessado Informado			

MOVIMENTAÇÕES DO DOCUMENTO

Destino	Enviado Em	Enviado Por	Recebido Em	Recebido Por	Tempo Esperado
LEDOC/CCE (11.00.26.24)	05/06/2025 12:47	amaliacunha	05/06/2025 14:13	luizbonfim	

ASSINATURAS DO DOCUMENTO

Assinante	Situação
ADRIANO SANTANA SOARES (2136512)	ASSINADO EM 05/06/2025 13:26
CATARINA DE BORTOLI MUNHAE DOS SANTOS (1076988)	ASSINADO EM 05/06/2025 12:47
GERALDO DO NASCIMENTO CARVALHO (2435261)	ASSINADO EM 05/06/2025 13:01
KEYLA CRISTINA DA SILVA MACHADO (3007911)	ASSINADO EM 05/06/2025 14:01
LUIZ JESUS SANTOS BONFIM (1714271)	ASSINADO EM 05/06/2025 14:09
SANDRA REGINA CARDOSO VITORINO (1036186)	ASSINADO EM 05/06/2025 13:18

ARQUIVOS ANEXADOS AO DOCUMENTO

Nome	Descrição
25_Ata_05_06_ NDE.pdf	---

 Imprimir Comprovante

 Visualizar Documento

Fechar X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

ATA DE REUNIÃO Nº 6 / 2025 - LEDOC/FLO (11.00.32.24)

Nº do Protocolo: 23111.027668/2025-09

Teresina-PI, 03 de Junho de 2025

**ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA**

Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 14h00, realizou-se a 32ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza, do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS/UFPI), sob a presidência do coordenador Marcones Ferreira Costa. Estiveram presentes o docente Júlio Fernando Vilela e a representante discente Ana Alice de Sousa Rodrigues da Silva. A docente Paloma Vieira da Silva esteve ausente por motivo de férias. **Pauta única:** Apreciação do Projeto das Atividades do Tempo Comunidade das LEDOCs da UFPI (2025-2026). O coordenador apresentou aos membros o referido projeto, destacando os seguintes elementos: detalhamento das despesas (como passagens, diárias e materiais de consumo), custeio total previsto, natureza da despesa, cronograma de execução e orçamento estimado. **Discussão:** Não houve manifestações. **Deliberação:** Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, eu, Marcones Ferreira Costa (SIAPE nº 2231005), lavrei a presente ata, que será lida e assinada eletronicamente por todos os presentes.

(Assinado digitalmente em 03/06/2025 15:02)

JULIO FERNANDO VILELA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matricula: 3058497

(Assinado digitalmente em 03/06/2025 15:23)

MARCONES FERREIRA COSTA
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2231005

(Assinado digitalmente em 03/06/2025 14:53)

ANA ALICE DE SOUSA RODRIGUES DA SILVA
Matricula: 20189061305

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://www.sipac.ufpi.br/public/jsp/autenticidade/form.jsf>
informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **774cb3b81e**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO,
CIÊNCIAS DA NATUREZA**

Rua Cícero Eduardo, 905, Bairro Junco, 64607-370 – Picos – PI. Fone: (89) 3422 2082

**ATA DA CENTÉSIMA QUARTA ASSEMBLEIA DO CURSO DE LICENCIATURA
EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, CIÊNCIAS DA NATUREZA.**

No décimo sexto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas, por meio da plataforma para videoconferências *Google Meet*, a Coordenadora Substituta do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza (LEDOC), Prof^ª. Dra. Juliana do Nascimento Bendini, reuniu-se com os docentes membros: Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva, Dra. Edneide Maria Ferreira da Silva, Dr. Fábio Soares da Paz, Dr. Gardner de Andrade Arrais, Dr. Jânio Ribeiro dos Santos, Dra. Melise Pessoa Araujo Meireles, Dra. Patrícia Sara Lopes Melo. Também esteve presente o representante técnico administrativo: Delmárcio de Moura Sousa. **Ex-pediente:** Apreciação da Ata anterior. A Ata da Centésima Terceira Assembleia da reunião Ordinária foi aprovada por unanimidade. **ORDEM DO DIA: 1.** Assunto: Ad referendum Processo 23111.013693/2025-04. Interessada: Prof^ª. Edneide Maria Ferreira da Silva. Relatora: Prof^ª. Dra. Juliana do Nascimento Bendini. A relatora prestou informações sobre o processo objeto da pauta, colocando-o em seguida em regime de votação, onde foi aprovado por unanimidade. **2.** Assunto: Ad referendum Projetos de PIBIC. Interessado: Prof. Alexandre Leite dos Santos Silva. Relatora: Prof^ª. Dra. Juliana do Nascimento Bendini. A relatora explicou sobre o *Ad referendum*, objeto da pauta, em seguida, submeteu o mesmo em regime de votação, tendo sido aprovado por unanimidade. **3.** Assunto: Ad referendum Projetos de PIBIC. Interessado: Prof. Fábio Soares da Paz. Relatora: Prof^ª. Dra. Juliana do Nascimento Bendini. A relatora prestou informações sobre o *Ad referendum*, tema da pauta, em seguida, submeteu-o em regime de votação, onde foi aprovado por unanimidade. **4.** Assunto: Processo N. 23111.016049/2025-24. Interessado: Prof. Alexandre Leite dos Santos Silva. Relatora: Prof^ª. Dra. Melise Pessoa Araújo Meireles. A relatora leu seu relato sobre o processo, informando que se encontrava em conformidade legal, depois, colocou-o em regime de votação, onde foi aprovado por unanimidade. **5.** Assunto: Apreciação da Ata da Reunião das Coordenações das LEDOCs da UFPI com a PREG. Interessada: Coordenação do Curso. Relatora: Prof^ª. Dr^ª. Juliana do Nascimento Bendini. A relatora prestou informes sobre a reunião que houve com a PREG, atualizando os docentes sobre a forma de ingresso 2025.2. **6.** Assunto: Apreciação do plano de trabalho/UFPI/FADEX. Interessada: Coordenação do Curso. Relatora: Prof^ª. Dra. Juliana do Nascimento Bendini. A relatora fez alguns esclarecimentos sobre a apreciação do plano de trabalho, objeto da pauta, colocando-o em seguida, em regime de votação, onde foi aprovado por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, eu, Delmárcio de Moura Sousa, lavrei e li a presente ata que será assinada pela coordenadora Substituta e os demais membros presentes da reunião.

Juliana do Nascimento Bendini

Juliana do Nascimento Bendini (May 19, 2025 08:58 ADT)

Prof^ª. Dr^ª. Juliana do Nascimento Bendini
Coordenadora Substituta do Curso de Licenciatura em Educação do Campo
UFPI/CSHNB/SIAPE: 1050047



ALEXANDRE LEITE DOS SANTOS SILVA
Matrícula: 2336662



CLEBERSON SOUZA DA SILVA
Matrícula: 3269941



EDNEIDE MARIA FERREIRA DA SILVA
Matrícula: 2222666



FÁBIO SOARES DA PAZ
Matrícula: 2890466

Gardner de Andrade Arrais

Gardner de Andrade Arrais (May 17, 2025 11:36 ADT)

GARDNER DE ANDRADE ARRAIS
Matrícula: 2223071

Jânio Ribeiro dos Santos

Jânio Ribeiro dos Santos (May 19, 2025 08:35 ADT)

JÂNIO RIBEIRO DOS SANTOS
Matrícula: 2223516



MELISE PESSOA ARAUJO MEIRELES
Matrícula: 1049858

Patrícia Sara Lopes Melo

Patrícia Sara Lopes Melo (May 21, 2025 12:03 ADT)

PATRÍCIA SARA LOPES MELO
Matrícula: 2140342











0 Ata 104 assembleia COMPLETA PARA APROVAÇÃO

















Final Audit Report


2025-05-21

Created:	2025-05-16
By:	TAMARIS GIMENEZ PINHEIRO (tamarisgimenez@ufpi.edu.br)
Status:	Signed
Transaction ID:	CBJCHBCAABAAMzkMifbyPP5MKCqGzaxRgx5-vg0fFCM0

"0 Ata 104 assembleia COMPLETA PARA APROVAÇÃO" History

-  Document created by TAMARIS GIMENEZ PINHEIRO (tamarisgimenez@ufpi.edu.br)
2025-05-16 - 8:10:47 PM GMT- IP address: 200.137.174.178
-  Document emailed to jbindini@ufpi.edu.br for signature
2025-05-16 - 8:11:02 PM GMT
-  Document emailed to alexandreleite@ufpi.edu.br for signature
2025-05-16 - 8:11:02 PM GMT
-  Document emailed to EDNEIDE MARIA FERREIRA DA SILVA (ed.mfs@ufpi.edu.br) for signature
2025-05-16 - 8:11:02 PM GMT
-  Document emailed to Fabio Soares da Paz (fabiosoaes@ufpi.edu.br) for signature
2025-05-16 - 8:11:02 PM GMT
-  Document emailed to gardner@ufpi.edu.br for signature
2025-05-16 - 8:11:03 PM GMT
-  Document emailed to janioribeiro@ufpi.edu.br for signature
2025-05-16 - 8:11:03 PM GMT
-  Document emailed to melisepessoa@yahoo.com.br for signature
2025-05-16 - 8:11:03 PM GMT
-  Document emailed to patriciasara@ufpi.edu.br for signature
2025-05-16 - 8:11:03 PM GMT
-  Document emailed to cleberon@ufpi.edu.br for signature
2025-05-16 - 8:11:04 PM GMT

-  Email viewed by janioribeiro@ufpi.edu.br
2025-05-16 - 8:11:14 PM GMT- IP address: 66.249.83.69
-  Email viewed by cleberson@ufpi.edu.br
2025-05-16 - 8:15:31 PM GMT- IP address: 66.249.83.33
-  Email viewed by alexandreleite@ufpi.edu.br
2025-05-16 - 8:15:37 PM GMT- IP address: 66.249.88.5
-  Email viewed by jbandini@ufpi.edu.br
2025-05-16 - 8:26:26 PM GMT- IP address: 66.249.88.2
-  Email viewed by gardner@ufpi.edu.br
2025-05-17 - 0:35:48 AM GMT- IP address: 74.125.210.135
-  Email viewed by EDNEIDE MARIA FERREIRA DA SILVA (ed.mfs@ufpi.edu.br)
2025-05-17 - 1:09:55 AM GMT- IP address: 74.125.210.130
-  Document e-signed by EDNEIDE MARIA FERREIRA DA SILVA (ed.mfs@ufpi.edu.br)
Signature Date: 2025-05-17 - 1:10:15 AM GMT - Time Source: server- IP address: 201.19.182.80
-  Email viewed by Fabio Soares da Paz (fabiosoares@ufpi.edu.br)
2025-05-17 - 11:13:10 AM GMT- IP address: 66.249.83.36
-  Document e-signed by Fabio Soares da Paz (fabiosoares@ufpi.edu.br)
Signature Date: 2025-05-17 - 12:18:08 PM GMT - Time Source: server- IP address: 45.230.146.173
-  Signer gardner@ufpi.edu.br entered name at signing as Gardner de Andrade Arrais
2025-05-17 - 2:36:42 PM GMT- IP address: 177.51.72.116
-  Document e-signed by Gardner de Andrade Arrais (gardner@ufpi.edu.br)
Signature Date: 2025-05-17 - 2:36:44 PM GMT - Time Source: server- IP address: 177.51.72.116
-  Email viewed by cleberson@ufpi.edu.br
2025-05-17 - 9:18:32 PM GMT- IP address: 66.102.8.128
-  Email viewed by alexandreleite@ufpi.edu.br
2025-05-17 - 10:39:03 PM GMT- IP address: 66.102.8.129
-  Email viewed by janioribeiro@ufpi.edu.br
2025-05-17 - 11:45:23 PM GMT- IP address: 66.102.8.130
-  Email viewed by cleberson@ufpi.edu.br
2025-05-18 - 8:54:12 PM GMT- IP address: 66.102.8.128
-  Email viewed by melisepessoa@yahoo.com.br
2025-05-18 - 10:33:36 PM GMT- IP address: 200.152.162.144

 Signer melisepessoa@yahoo.com.br entered name at signing as Melise Pessoa


2025-05-18 - 10:35:29 PM GMT- IP address: 45.179.115.1

 Document e-signed by Melise Pessoa (melisepessoa@yahoo.com.br)


Signature Date: 2025-05-18 - 10:35:31 PM GMT - Time Source: server- IP address: 45.179.115.1

 Email viewed by alexandreleite@ufpi.edu.br


2025-05-19 - 11:08:57 AM GMT- IP address: 66.102.8.128

 Signer alexandreleite@ufpi.edu.br entered name at signing as Alexandre Leite dos Santos Silva


2025-05-19 - 11:12:42 AM GMT- IP address: 45.179.115.34

 Document e-signed by Alexandre Leite dos Santos Silva (alexandreleite@ufpi.edu.br)

Signature Date: 2025-05-19 - 11:12:44 AM GMT - Time Source: server- IP address: 45.179.115.34

 Email viewed by janioribeiro@ufpi.edu.br


2025-05-19 - 11:34:12 AM GMT- IP address: 66.249.83.33

 Signer janioribeiro@ufpi.edu.br entered name at signing as Jânio Ribeiro dos Santos


2025-05-19 - 11:35:54 AM GMT- IP address: 45.226.91.146

 Document e-signed by Jânio Ribeiro dos Santos (janioribeiro@ufpi.edu.br)

Signature Date: 2025-05-19 - 11:35:56 AM GMT - Time Source: server- IP address: 45.226.91.146

 Email viewed by jbendini@ufpi.edu.br

2025-05-19 - 11:56:48 AM GMT- IP address: 66.249.83.32

 Signer jbendini@ufpi.edu.br entered name at signing as Juliana do Nascimento Bendini

2025-05-19 - 11:58:05 AM GMT- IP address: 186.250.119.5

 Document e-signed by Juliana do Nascimento Bendini (jbendini@ufpi.edu.br)


Signature Date: 2025-05-19 - 11:58:07 AM GMT - Time Source: server- IP address: 186.250.119.5

 Signer cleberson@ufpi.edu.br entered name at signing as Cleberson


2025-05-19 - 1:29:04 PM GMT- IP address: 45.226.91.39

 Document e-signed by Cleberson (cleberson@ufpi.edu.br)

Signature Date: 2025-05-19 - 1:29:06 PM GMT - Time Source: server- IP address: 45.226.91.39

 Email viewed by patriciasara@ufpi.edu.br

2025-05-21 - 3:01:22 PM GMT- IP address: 66.249.83.7

 Signer patriciasara@ufpi.edu.br entered name at signing as Patrícia Sara Lopes Melo

2025-05-21 - 3:03:06 PM GMT- IP address: 138.255.246.135

 Document e-signed by Patrícia Sara Lopes Melo (patriciasara@ufpi.edu.br)

Signature Date: 2025-05-21 - 3:03:08 PM GMT - Time Source: server- IP address: 138.255.246.135



✔ Agreement completed.

2025-05-21 - 3:03:08 PM GMT



Adobe Acrobat Sign



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

PROJETO DE APOIO AO TEMPO COMUNIDADE 2025-2026

I. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	
1.1 Instituição	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
1.2 CNPJ	06.517.387/0001-34
1.3 Endereço	Rua Cícero Duarte, n. 905, Bairro do Junco, Picos, Piauí
1.4. Unidade Executora	Cursos de Licenciatura em Educação do Campo – UFPI/Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação (FADEX)
1.5. Coordenador(a) do Projeto:	Nome: Marli Clementino Gonçalves CPF: 619.642.803-97 Categoria: Professora de Ensino Superior Telefone: 86 99925 - 8853 Email: marliclementino@ufpi.edu.br
1.6 Cursos	1. Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Humanas e Sociais – Bom Jesus 2. Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza – Floriano 3. Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza – Picos 4. Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza – Teresina
1.7. Área Sub-Área	Educação - Educação do Campo
1.8 Modalidade	Presencial em alternância pedagógica
1.9 Carga Horária do Projeto de Tempo Comunidade	3.260 horas
1.10 Custeio previsto	297 alunos matriculados x R\$2.000,00. Total R\$ 594.000,00
1.11 Meta Física	Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE) – município de Bom Jesus - 54 estudantes do curso realizando atividades de pesquisa, práticas de ensino, estágio pedagógico e extensão; - 54 acompanhamentos pedagógicos realizados por 11 professores durante o tempo universidade e tempo comunidade; - 10 comunidades envolvidas; - Orientações de 20 TCCs; - 06 escolas envolvidas; - 03 eventos realizados. Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) – município de Floriano - 62 estudantes do curso realizando atividades de pesquisa, práticas de ensino, estágio pedagógico e extensão; - 62 acompanhamentos pedagógicos realizados por nove professores durante o Tempo Comunidade;

	<ul style="list-style-type: none"> - 45 comunidades envolvidas; - 29 escolas envolvidas; - 02 eventos realizados. <p>Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) – município de Picos</p> <ul style="list-style-type: none"> - 50 estudantes realizando atividades de pesquisa, práticas de ensino, estágio pedagógico e extensão, sendo acompanhados por 12 professores; - Realização de estágio supervisionado obrigatório em pelo menos 15 municípios; - Orientações de 15 TCCs; - Desenvolvimento de projetos de pesquisa; - Desenvolvimento de atividades de extensão; - Realização de eventos locais; - Participação em eventos; <p>Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP) – município de Teresina</p> <ul style="list-style-type: none"> - 132 estudantes do curso realizando atividades de pesquisa, estágio pedagógico e extensão; - 132 acompanhamentos pedagógicos realizados por 16 professores durante o tempo comunidade; - 50 comunidades envolvidas; - 52 escolas envolvidas; - 01 evento/encontro realizado.
1.12 Local de Realização	<p>Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE) – município de Bom Jesus</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bom Jesus, Cristino Castro, Currais, Santa Luz, Monte Alegre, Redenção do Gurguéia, Alvorada do Gurguéia, Colônia do Gurguéia, Francisco Santos, Palmeiras do Piauí, Barreiras do Piauí e Teresina <p>Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) – município de Floriano</p> <ul style="list-style-type: none"> - O curso atende uma média de 20 municípios. <p>Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) – município de Picos</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Curso atende alunos de três microrregiões do Sudeste piauiense: Picos, Pio IX e Alto Médio. Essas regiões são compostas por 66 municípios, dos quais 29 já possuem atividades definidas. <p>Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP) – município de Teresina</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Piauí está dividido em 12 territórios, sendo que a LEdoC/CCE atende a alunos de cinco territórios: Entre Rios, Cocais, Carnaubais, Planície Litorânea, Chapada das Mangabeiras, além de dois municípios maranhenses
1.13 Início da Atividade	<p>2024.2 (<i>campi</i> de Floriano e Teresina) - Março/2025</p> <p>2025.1 (<i>campi</i> de Floriano e Teresina) - Agosto/2025</p> <p>2025.1 (<i>campi</i> de Picos e Bom Jesus) - Maio/2025</p> <p>2025.2 (<i>campi</i> de Picos e Bom Jesus) - Outubro/2025</p>
1.14 Término da Atividade	<p>2024.2 (<i>campi</i> de Floriano e Teresina) - Junho/2025</p>

	2025.1 (<i>campi</i> de Picos e Bom Jesus) - Julho/2025 2025.1 (<i>campi</i> de Floriano e Teresina) - Novembro/2025 2025.2 (<i>campi</i> de Picos e Bom Jesus) - Dezembro/2025 2025.2 (<i>campi</i> de Floriano e Teresina) – Janeiro/2026
1.15 Vigência do Projeto	Abril/2025 a Fevereiro/2026
1.16. Parcerias Envolvidas	Movimentos sociais, Escolas Família Agrícola (EFAs), Secretaria Estadual de Educação e Secretarias Municipais de Educação
1.17. Resumo do Objeto	O presente projeto trata do Termo de Execução Descentralizada (TED) para prover recurso/custeio para a realização

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
2.1 Instituição Proponente	Universidade Federal do Piauí
2.2. UG/Gestão	154048/15265
2.3. Título do Projeto	Atividades do tempo comunidade das LEDOCs da UFPI 2025-2026
2.4. Modalidade (a distância ou presencial)	Presencial em alternância
2.5. Carga Horária	3.260 horas
2.6 Número de Vagas ofertadas	120 vagas/ano – 60 alunos/semestre
2.7. Produção de material. Se sim, qual o quantitativo	Quatro livros Oito materiais didáticos
2.8. Custeio total previsto	297 alunos matriculados x R\$ 2.000,00. Total R\$ 594.000,00
2.9. Detalhamento da despesa (exemplo: passagens, diárias, material de consumo, apoio técnico administrativo, entre outros)	Diárias – R\$ 321.600,00 Passagens e despesas com locomoção – R\$ 92.800,00 Serviços de terceiros - Pessoa jurídica – R\$ 111.600,00 Material de consumo – R\$ 67.997,00
2.10. Natureza de despesa (exemplo: 3390.39, 3390.36, 3390.33, 3390.14, entre outros)	33.90.14 – Diárias 33.90.33 - Passagens e despesas com locomoção 33.90.39 - Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica 33.90.30 - Material de consumo

III. JUSTIFICATIVA

Apresentamos o Projeto de Atividades do Tempo Comunidade 2025-2026 dos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC) dos *campi* dos municípios de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina, da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

3.1 Nomenclatura do curso

Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área Ciências da Natureza (LEDOC) – municípios de Floriano, Picos e Teresina.

Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Humanas e Sociais (LEDOC) – município de Bom Jesus

3.2 Objetivos do curso

3.2.1 Objetivo geral

Promover a formação de educadores do campo para atuarem nas escolas do e no campo na área de Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) e Ciências Humanas e Sociais (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) assegurando o acesso e permanência desses sujeitos em curso de nível superior, com vistas a atender à demanda social e pedagógica das comunidades campesinas.

3.2.2 Objetivos específicos

- Formar os sujeitos do campo para a docência multidisciplinar e para a gestão de processos de Educação Básica em escolas do e no campo;
- Habilitar profissionais em exercício na Educação Básica (nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio), que ainda não possuam a titulação mínima exigida pela legislação educacional em vigor;
- Ampliar e consolidar o diálogo com os Movimentos Sociais presentes no campo piauiense, com vistas a refletir e atender às demandas de formação apresentadas por eles;
- Desenvolver estratégias de formação para a docência em uma organização curricular por áreas de conhecimento nas escolas do e no campo;
- Viabilizar um processo de formação participativa de educadores do campo para que estes possam desenvolver estratégias pedagógicas que visem à formação de sujeitos humanos, autônomos e criativos capazes de problematizar sua realidade;
- Criar estratégias formativas, em nível superior, no espaço territorial de convivência dos povos do campo, tornando-os aptos a trabalharem estratégias para desenvolvimento social, histórico, cultural, ambiental, econômico, político e ético;
- Oferecer condições metodológicas e práticas para que os educadores em formação possam tornar-se agentes efetivos na reflexão e construção dos projetos pedagógicos das escolas do e no campo onde atuam;
- Estimular a construção de estratégias de ensino para facilitar a apreensão, pelos alunos, dos conhecimentos relativos à formação humana (UFPI, 2021)

3.3 Contexto sociocultural, ambiental e político em que está inserido o curso

Considerando o esforço nacional do MEC, Movimentos Sociais, Secretarias e Universidades para a implementação da Política Nacional de Educação do Campo, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área Ciências da Natureza, é uma ação estratégica e ímpar para assegurar a especificidade da formação na diversidade sociocultural, do direito universal dos povos do campo à educação pública de qualidade e socialmente referenciada.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (BRASIL, 2016), o Piauí tem 46.831 professores atuantes na Educação Básica. Destes, 18.955 lecionam nos anos finais do Ensino Fundamental e 11.112 no Ensino Médio. Quanto ao diagnóstico da formação dos profissionais de Educação, pode-se afirmar, de acordo com esta fonte, que do total de professores do Estado do Piauí (46.831), 33.032 (70,5%) possuem formação superior, 13.530 (28,9%) possuem o Ensino Médio e 269 (0,6%) atuam apenas com o Ensino Fundamental. Dos professores com graduação, 31.144 (94,3%) são licenciados e 1.888 (5,7%)

não são licenciados. Com relação à formação continuada, 14.216 possuem pós-graduação, com 13.556 (95,4%) possuindo especialização, 591 (4,2%) mestrado e 69 (0,5%) doutorado.

Quando a análise foca a questão da adequação entre formação e exercício docente, os dados apontam que 57,5% dos professores que ministram a disciplina de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental não possuem formação na área (OBSERVATÓRIO PNE, 2015). Ainda segundo essa fonte, na área de Física esse déficit é de 63,2% no Ensino Fundamental e 55% no Ensino Médio; em Química é 64,7% no primeiro nível e 32,9%, no segundo; e em Biologia, é de 37,4% e 22,9%, respectivamente, no Ensino Fundamental e Médio. Embora não existam dados específicos relativos à formação de professores que trabalham em escolas rurais, estimamos que no campo a situação seja ainda mais grave. Esse resultado é bastante desafiador considerando que a Meta 15 do PNE pretende que todos os professores da Educação Básica possuam formação superior e atuem em suas respectivas áreas até 2024 (BRASIL, 2014).

3.4 Histórico do curso

No ano de 2012, foi lançado o Edital Nº 02/2012 SESU/SETEC/SECADI/MEC que permitiu a criação de 40 cursos de Licenciatura em Educação do Campo em Universidades Federais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil. Na UFPI foram criados, a partir deste edital, quatro cursos: três na área de Ciências da Natureza nos *campi* Amílcar Ferreira Sobral, em Floriano, Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos e Ministro Petrônio Portella, em Teresina; e um na área de Ciências Humanas e Sociais no *campus* Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus.

3.5 Estrutura organizacional

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área de Ciências da Natureza (municípios de Floriano, Picos e Teresina) caracteriza-se por uma formação específica para professores que atuarão em escolas do campo. Assim, existem disciplinas voltadas para Ciências da Natureza com foco na realidade campesina, para que se evidencie o modo de viver do povo do campo, destacando-se, prioritariamente, suas organizações sociais; além de um eixo de disciplinas de formação básica em Filosofia, História, Sociologia e Psicologia da Educação. A Matriz Curricular atual (aprovada pela Resolução CEPEX/UFPI Nº 59/2021) do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área de Ciências da Natureza encontra-se em conformidade com a Resolução Nº 177/12 CEPEX/UFPI e com a Resolução Nº 2/2019 CNE/CP. De forma que a organização curricular está estruturada em três grupos nos quais se distribui a carga horária de 3.320 horas:

O Grupo I contempla as disciplinas com dimensão pedagógica e científica, fundamentais para a formação de educadores, com carga horária de 840 horas, não computando as 315 horas de prática como componente curricular. Inclui as seguintes 20 disciplinas da matriz curricular: Seminário de Introdução ao Curso; Metodologia Científica e da Pesquisa em Educação do Campo; História, Identidade e Memória dos Povos do Campo; Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação do Campo; Filosofia da Educação; História da Educação; Psicologia da Educação; Sociologia da Educação, Ética e Educação; Teoria do Currículo e Sociedade; Legislação e Organização da Educação Básica; Didática Geral; Libras; Avaliação da Aprendizagem; Gestão e Organização da Escola do Campo; Políticas Públicas de Educação do Campo; Educação e Movimentos Sociais do Campo; Metodologia do Ensino de Ciências; Metodologia do Ensino de Biologia; Metodologia do Ensino de Química; Metodologia do Ensino de Física.

Já o Grupo II compreende os conteúdos específicos de Ciências da Natureza, vinculados às unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC e necessários para o domínio pedagógico do conteúdo, perfazendo um total de 1.670 horas, não computando as 90 horas de prática como componente curricular. Abrange 21 disciplinas da matriz curricular, além de duas optativas, as quais são: Matemática para o Ensino de Ciências; Biologia Celular; Química Básica; Mecânica; Genética; Química Orgânica; Termodinâmica e Óptica; Eletromagnetismo; Bioquímica para o Ensino de Ciências; Geociências; Embriologia e Histologia Humana; Biologia Animal I; Astronomia Básica; Físico-Química Básica; Química Experimental; Biologia Animal II; Biologia Vegetal I; Anatomia e Fisiologia Humana; Ecologia; Evolução; Biologia Vegetal II; Protoctistas e Fungos; Optativa I; Optativa II. Nesse grupo também incluímos o Trabalho de

Conclusão de Curso (TCC), já que o seu objetivo é estimular a produção científica, oportunizando experiências de pesquisa, relacionando teoria e prática, aprimorando a reflexão sobre as questões voltadas à área de conhecimento do Curso, com uma carga horária de 120 horas. Ainda incluímos nesse grupo as Atividades Complementares, que envolvem a participação em eventos científicos, cursos, publicações, atividades culturais, entre outras, em harmonia com a área de conhecimento e realizadas durante o Curso, cuja carga horária mínima a ser integralizada é de 200 horas (6 % da carga horária total).

O Grupo III abrange tanto o Estágio Supervisionado (405 horas na matriz curricular) como a prática como componente curricular (405 horas da matriz curricular), somando um total de 810 horas.

Com isso exposto, o Curso é composto por 41 disciplinas obrigatórias (161 créditos) e duas disciplinas optativas (8 créditos), três estágios supervisionados (27 créditos) e dois componentes referentes ao TCC (8 créditos), distribuídos ao longo de oito períodos. As 405 horas de prática como componente curricular foram distribuídas entre 20 disciplinas dos Grupos I e II, conforme a Resolução Nº 2/2019 CNE/CP. Da carga horária total, 1.995 horas (133 créditos) são de natureza teórica e 795 horas (53 créditos) possuem natureza prática.

Além disso, a LEDOC pela prática do regime de alternância apresenta várias particularidades que exigem da instituição um regime de funcionamento diferenciado, se comparado aos outros cursos regulares ofertados. Portanto, considerando as especificidades do curso, compõem o quadro de profissionais do curso um Assistente em Administração, uma Pedagoga e um Técnico em Laboratório.

O Curso tem caráter regular e apoia-se em duas dimensões de alternância formativa integradas: o tempo universidade e o tempo comunidade. As atividades do tempo universidade serão realizadas durante encontros sistemáticos nos *campi*. As atividades que configuram a dimensão tempo comunidade serão realizadas no espaço socioprofissional e familiar do aluno para que ele possa refletir sobre o cenário camponês no qual está inserido. Esta dimensão se concretizará com a socialização dos resultados obtidos no tempo comunidade (UFPI, 2021).

O tempo comunidade da LEDOC é definido como o momento de atividades, subsequente ao tempo universidade, em que os educandos realizarão atividades teórico-práticas, nas comunidades em que vivem e trabalham ou em escolas do campo, correspondendo a 16 horas de cada disciplina obrigatória e optativa de cada período.

Segundo esse mesmo documento, as atividades do tempo universidade e do tempo comunidade serão desenvolvidas a partir de oito eixos temáticos pré-estabelecidos no PPC para cada período letivo. Os eixos integradores devem atender ao princípio da transdisciplinaridade, objetivando atender a habilitação em Ciências da Natureza, sendo eles: 1º Período - Reconhecimento da realidade campesina: educação, história, terra, território, etnia e identidade; 2º Período - Educação do Campo: sociedade, ética, políticas públicas, aprendizagem e inclusão; 3º Período - Educação do Campo e Ciências da Natureza: conhecimento e ensino; 4º Período - Educação do Campo e Ciências da Natureza: conhecimento, metodologia de ensino e avaliação; 5º Período - Pesquisa como princípio educativo na Educação do Campo; 6º Período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Fundamental e o ensino de Ciências; 7º Período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Médio e o ensino de Biologia e Física; 8º Período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Médio e o ensino de Biologia e Química. Incluso no tempo comunidade também estão os Estágios Supervisionados Obrigatórios, as pesquisas dos Trabalhos de Conclusão de Curso, atividades ou ações de Projetos de Extensão e/ou Pesquisas.

No caso da LEDOC de Bom Jesus, cuja ênfase é em ciências humanas e Sociais, os eixos formativos são em Geografia, História, Sociologia e Filosofia). Neste sentido, as atividades curriculares e pedagógicas estão direcionadas para um projeto de sociedade fundado em eixos temáticos como agricultura camponesa, etnia, cultura, gênero, identidades, ruralidades, sustentabilidade, sistemas de produção e processos de trabalho no campo, entre outros. Além desses eixos temáticos, as atividades curriculares e pedagógicas da LEDOC/CPCE inspiram-se em Princípios e Matrizes Formativas: educação, trabalho, luta social, organização social, cultura e história.

3.6 Corpo docente e técnico-administrativo do curso

Quanto aos docentes envolvidos nas ações educativas do Curso, todos possuem formação compatível com os conteúdos a serem ministrados e com a prática pedagógica necessária para a formação do futuro educador do campo, fornecendo subsídios pedagógicos para associar os conteúdos programáticos à necessidade e realidade do campo. Conta-se com uma equipe de 50 docentes, somando o quadro das Licenciatura em educação do campo nos quatro *campi* da Universidade Federal do Piauí. Segue abaixo o quadro de docentes das Licenciaturas em Educação do Campo (LEDOC) dos *campi* de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina.

Quadro 1 – Corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Humanas e Sociais, *campus* Professora Cinobelina Elvas (CPCE), Universidade Federal do Piauí, município de Bom Jesus

NOME	TITULAÇÃO	CARGO	LATTES
Adriana Lima Monteiro	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/4587376889256886
Antônio Lucas Cordeiro Feitosa	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/9517405539055268
David Gonçalves Borges	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/4326734383708873
Ray Renan Silva Santos	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/0065493312418125
Maria de Jesus Assunção e Silva	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/7153909675154561
Maria Elza Soares Da Silva	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/0431712031713618
Paulo Brito do Prado	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/9639161981901072
Ranchmity David Nunes	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/4467190801251691
Sheila Kelly Paulino Nogueira	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/5223464074633085
Talyta Marjorie Lira Sousa	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/5223464074633085
Elvânia Maria da Silva Costa Moreira	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/5214248280243090

Fonte: Elaborado pelo Coordenador da LEDOC/CPCE/UFPI (2025).

Quadro 2 - Corpo docente e técnico-administrativo do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza, *campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), da Universidade Federal do Piauí, município de Floriano

NOME	TITULAÇÃO	CARGO	LATTES
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo	Mestrado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/9615069507031688
Mônica Núbia Albuquerque Dias*	Mestrado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/6867835043237231
Francisco Erlon Barros	Mestrado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/7082215424761892
Saulo Albuquerque Gomes	Mestrado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/7457261323689720
Maria do Carmo Gomes Lustosa	Doutorado	Professor do Magistério Superior	attes.cnpq.br/5051049035876777
Michelle de Paula Madeira	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/6515302612517310
Paloma Vieira da Silva	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/3627779630634498
Amando Oliveira Matias*	Mestrado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/5740195932530148
Lívia do Vale Martins	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/4724630636740677
Marcones Ferreira Costa	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/9173274166161129
Júlio Fernando Vilela	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/7432338162192795

*Docente que estará afastado no período de vigência deste projeto.

Fonte: Elaborado pelo Coordenador da LEDOC/CAFS/UFPI (2025).

Quadro 3 - Corpo docente e técnico-administrativo do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), Universidade Federal do Piauí, município de Picos

NOME	TITULAÇÃO	CARGO	LATTES
Alexandre Leite dos Santos Silva	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/4890845141117025
Edneide Maria Ferreira da Silva	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/6809910380825337
Cleberson Souza da Silva	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/6871329401472677
Fábio Soares da Paz	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/3259294003601868
Gardner de Andrade Arrais	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/1853291086325328
Jânio Ribeiro dos Santos	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/0097535783112948
José Luís de Barros Guimarães*	Mestrado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/8233061019162938
Juliana do Nascimento Bendini	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/1573600820575153
Lauro Araújo Mota	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/1200396048178203
Melise Pessoa Araújo Meireles	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/2296122407877913
Patrícia Sara Lopes Melo	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/5872297918923550
Tamaris Gimenez Pinheiro	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/8549185721227339
Talita Marques de Matos Moraes	Mestrado	Professor do Magistério Superior (Substituta)	http://lattes.cnpq.br/6525149093395603

*Docentes que estarão afastados no período de vigência deste projeto.

Fonte: Elaborado pela coordenadora da LEDOC/CSHNB/UFPI (2025).

Quadro 4 - Corpo docente e técnico-administrativo do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza, *campus* Ministro Petrônio Portella (CMPP), Universidade Federal do Piauí, município de Teresina

NOME	TITULAÇÃO	CARGO	LATTES
Adriano Santana Soares	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/2463018366657447
Ariosto Moura da Silva	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/7781426337144465
Catarina de Bortoli Munhae dos Santos	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/4639117596068773
Francisco Cleiton da Rocha	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/7657509822016356
Geraldo do Nascimento Carvalho	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/4137186616153659
Inês Maria de Souza Araújo	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/4954129816979000
Jean Carlos Antunes Catapreta	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/6662559305361867
Juciane Vaz Rego	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/0857439149385400
Keyla Cristina da Silva Machado	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/1172310008069439
Keylla Rejane Almeida Melo	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/3849744718377291
Luiz Jesus Santos Bonfim	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/3151855053763365
Maria Jaislanny Lacerda e Medeiros Nogueira	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/3221475443811742
Maycon Silva Santos	Mestrado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/1269855318898546
Michelli Ferreira dos Santos	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/9639689864347507
Raimunda Alves Melo	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/3832472151302951
Sandra Regina Cardoso Vitorino	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/3645873847131958

Fonte: Elaborado pelo Coordenador da LEDOC/CMPP/UFPI (2025).

3.7 Público atendido pelo curso e perfil do egresso

De acordo com o último edital de ingresso (Edital Nº 17/2024 - UFPI) o público alvo da LEDOC O são pessoas que tenham concluído o ensino médio, ou concluirão o ensino médio até a data da matrícula, e que estejam enquadradas em pelo menos uma das seguintes situações: a) professores em exercício nas escolas do campo da rede pública do Piauí; b) outros profissionais da educação das escolas do campo com atuação na rede pública do Piauí; c) professores e outros profissionais da educação que atuem nos centros de alternância ou em experiências educacionais alternativas de Educação do Campo no Piauí; d) professores e outros profissionais com atuação em instituições da sociedade civil ou entidades não governamentais que atuam na defesa de direitos das populações do campo no Piauí; e) jovens e adultos de comunidades do campo; f) jovens e adultos que estudaram em escolas do campo; g) participantes de instituições e movimentos sociais que atuam no espaço socioterritorial do campo no Piauí. Este perfil é condizente com o público atendido pelo curso atualmente (UFPI, 2024).

O estudante egresso da LEDOC deverá estar preparado para atuar como educador do campo nas escolas do e no campo, que ofertam o Ensino Fundamental e/ou Médio, na área de Ciências da Natureza, nas disciplinas de Física, Química e Biologia, e Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia, História e Geografia) com o conhecimento necessário para uma visão multidisciplinar da realidade (UFPI, 2021).

3.8 Municípios/comunidades atendidas

As LEDOCs dos municípios de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina respectivamente atendem alunos de inúmeras microrregiões, municípios e comunidades. Abaixo a lista de cidades atendidas por cada um dos *campi* supracitados.

Quadro 5 – Municípios atendidos pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo, pelos *campi* de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina, Universidade Federal do Piauí

CAMPUS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
<i>Campus</i> Professora Cinobelina Elvas (CPCE) – município de Bom Jesus	Bom Jesus, Cristino Castro, Currais, Santa Luz, Monte Alegre, Redenção do Gurguéia, Alvorada do Gurguéia, Colônia do Gurguéia, Francisco Santos, Palmeiras do Piauí, Barreiras do Piauí e Teresina.
<i>Campus</i> Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) – município de Floriano	Floriano, São Francisco, Oeiras, Cajazeiras, Colônia do Piauí, Nazaré do Piauí, Fartura do Piauí, Jerumenha, Barão de Grajaú (MA), Rio Grande do Piauí, Francisco Ayres, Benedito Leite, Manoel Emídio, São Francisco do Maranhão.
<i>Campus</i> Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) – município de Picos	Bocaina, Cajazeiras do Piauí, Colônia do Piauí, Dom Expedito Lopes, Geminiano – Assentamento, Ipiranga do Piauí, Oeiras, Paquetá, Picos, Santa Cruz do Piauí, Santa Rosa do Piauí, Santana do Piauí - Lagoa dos Marcelinos, São João da Canabrava, São João da Varjota – Comunidade Quilombola Potes, São José do Piauí, São Luís do Piauí, Sussuapara, Tanque do Piauí, Wall Ferraz, Campo Grande do Piauí, Itainópolis, Jaicós, Massapê do Piauí, Patos do Piauí, São João do Piauí, Vera Mendes, Alagoinha, Monsenhor Hipólito e Pio IX.
<i>Campus</i> Ministro Petrônio Portella (CMPP) – município de Teresina	Teresina, União, Miguel Alves, Luzilândia, São João do Arraial, Campo Largo, Nossa Senhora dos Remédios, Matias Olímpio, Palmeirais, Altos, Brejo/MA, Esperantina, Milton Brandão, Sigefredo Pacheco,

	Amarante, Piripiri, Castelo do Piauí, Buriti dos Lopes, Eliseu Martins, Pedro II e Domingos Mourão.
--	--

Fonte: Elaborado pelos Coordenadores de curso das LEDO/UFPI (2025).

IV. OBJETIVOS

A formação inicial de professores, na perspectiva da pedagogia da alternância, para atuarem nas escolas do campo situadas em contextos socioculturais diversificados. O recurso será aplicado em atividades do tempo comunidade para garantir ao aluno o domínio de conteúdos, de métodos e de abordagens relativos à docência e ao trabalho voltado para a Educação Básica, em escolas do campo buscando-se, assim, uma educação sintonizada com o seu tempo, concretizando-se com a ampliação das possibilidades educacionais ajustadas aos valores essenciais da convivência humana.

V. BENEFICIÁRIOS

Um total de 297 alunos e 48 docentes se beneficiarão com esse projeto de tempo universidade e comunidade, os quais desenvolverão atividades de pesquisa, ensino e extensão nos *campi* dos municípios de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina.

VI. DESENVOLVIMENTO

6.1. Eixos Temáticos do Tempo Comunidade

Por se tratar de quatro Licenciaturas em Educação do Campo que possuem eixos temáticos distintos, com base naquilo que está previsto no PPC de cada curso, será apresentado de modo compacto o eixo temático de cada.

6.1.1 *Campus* Professora Cinobelina Elvas (CPCE) – município de Bom Jesus

As ações previstas para o Tempo Comunidade buscam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e foram pensadas considerando a integração entre ensino, pesquisa e extensão nas seguintes categorias: Intercâmbio de experiências; aulas práticas e Trabalhos de campo para o desenvolvimento da Pesquisa, Extensão e acompanhamento de estágio obrigatório; Realização de Seminários; Relação Escola-Comunidade-Universidade; Divulgação científica e avanço na formação acadêmica e Grupos de pesquisa e estudos.

O presente projeto está baseado em quatro premissas teórico-metodológicas, que se interconectam e influenciam reciprocamente: o diálogo de saberes (acadêmicos e populares) como oportunidade pedagógica para a formação de educadores/as do campo; a integração entre ensino-pesquisa e extensão como necessidade para a construção do pensamento crítico, para a consolidação do direito educativo em diferentes níveis e para o fortalecimento dos territórios camponeses; a busca pela transformação da forma escolar rumo à escolas do campo como um compromisso das licenciaturas; a auto organização, a participação e a autogestão estudantil como princípio educativo potencializador dos demais princípios da educação do campo. Sob tal perspectiva, definimos seis categorias para o desenvolvimento do projeto, a saber

a) Intercâmbio de experiências

Os intercâmbios são atividades já realizadas no âmbito do Tempo Comunidade. Os mesmos serão organizados para proporcionar a troca de experiências e o diálogo de saberes entre estudantes da LEDOC e os sujeitos envolvidos em práticas de educação do campo, escolares e associativistas, nos territórios camponeses da Serra da Capivara e o Território Camponês do Vale do Gurguéia.

b) Aulas práticas e trabalhos de campo orientados à pesquisa e extensão

As aulas práticas serão realizadas nos agroecossistemas dos estudantes da LEDOC e/ou escolas do campo do entorno de Bom Jesus (PI), para dar suporte ao conteúdo teórico das disciplinas ligadas à diversidade e à agrobiodiversidade e promover o intercâmbio de experiências

e o diálogo de saberes com os sujeitos dessas comunidades (link com a categoria “a”). O trabalho de campo, vinculado à pesquisa empírica, também será realizado nesses mesmos contextos geográficos e pedagógicos. As ferramentas de pesquisa e as orientações para análise e sistematização dos dados em forma de artigos serão acordadas com os professores responsáveis por cada trabalho de campo.

c) Seminários

Seminários integradores (edição 17, 18, 19): realizados semestralmente nas comunidades camponesas do sul do PI, a partir de um processo de deliberação coletiva (assembleias) com estudantes e com a participação das comunidades e das escolas do campo. Tais seminários envolvem místicas, mesas redondas, rodas de conversa, oficinas, cineclubes, cirandas infantis e apresentações culturais. Desde o planejamento à avaliação, passando pela execução, os estudantes da LEDOC são os protagonistas dos seminários, organizando-se em Grupos de Trabalho (mística, programação e divulgação, registro e memória, sistematização e avaliação, alimentação, limpeza, oficinas e ornamentação). Cada grupo de trabalho dos estudantes funciona com apoio de um docente da LEDOC

d) Relação Escola-Comunidade-Universidade

A relação entre escola, comunidade e universidade será mediada, entre outras ações, a partir do desenvolvimento do plano de atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, que prevê o desenvolvimento de ações prática-pedagógicas e o acompanhamento de vinte e quatro (24) bolsistas distribuídas nas três escolas que compõem o núcleo do PIBID Educação do Campo do CPCE/UFPI. Cada escola conta com uma professora-supervisora que, junto à coordenação de área do PIBID, é responsável pela inserção das bolsistas na escola, orientando a realização de ações de monitoria e práticas pedagógicas a partir da tríade ensino, pesquisa e extensão e do diálogo entre os saberes acadêmicos, escolares e tradicionais. Nesse contexto, as ações do PIBID se articulam com o Seminário do estágio e fortalecem a formação docente na licenciatura em Educação do Campo

e) Divulgação científica e avanço na formação acadêmica

A divulgação científica será realizada por meio da participação de estudantes e professores em eventos acadêmicos com publicação dos trabalhos produzidos em co-autoria (link com as demais categorias temáticas). A formação de currículo dos estudantes será demarcada como estratégia fundamental da preparação para o ingresso em programas de mestrado, no âmbito da disciplina de metodologia científica e de oficinas de preparação de projetos para a pós-graduação. Tais oficinas serão ministradas, em caráter extensionista, por professores da LEDOC e egressos que são também mestrandos.

6.1.2 *Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)* – município de Floriano

Os eixos temáticos previstos no atual Projeto Pedagógico do Curso (PPC) são: 1- Etnia, Cultura e Identidade; 2- Agricultura Familiar; 3- Desenvolvimento Sustentável e 4- Sistema de Produção e Processos de Trabalho no Campo. A determinação do eixo para um semestre específico está fundamentada nas disciplinas que os discentes cursarão naquele período, de modo que as disciplinas oferecidas no semestre proporcionam subsídios para o desenvolvimento dos eixos estabelecidos. A cada semestre letivo os eixos são trabalhados com os alunos do curso e ao final do tempo comunidade as experiências são socializadas com os discentes, docentes e as comunidades no seminário integrador. Abaixo citamos uma breve descrição do que é trabalhado em cada eixo.

No eixo I - Etnia, Cultura e Identidade - o estudante desenvolve uma pesquisa de campo na sua comunidade por meio de entrevistas semiestruturadas com familiares, membros da comunidade e/ou membros de associação sindical, e análise de documentos tais como diários, certidões de nascimento, jornais etc. Após a coleta de dados, o aluno deve elaborar um documento chamado de “Caderno da Realidade” que deve conter: árvore genealógica, autobiografia e uma caracterização da comunidade. Este eixo tem como objetivo promover uma reflexão no aluno sobre o tema “quem sou eu?”. Outro objetivo é o aluno identificar o espaço territorial (geográfico),

social, econômico, político e cultural para ampliar a percepção sobre como ocorre o funcionamento da sua comunidade, a fim de que desperte a sua consciência para sua realidade.

No eixo II – Agricultura familiar – nesse eixo os discentes realizam o diagnóstico de algum problema, vivenciado em sua Comunidade, dentro da temática da Agricultura Familiar. Na sequência, realizam alguma ação interventiva junto à Comunidade sob a forma de palestra, minicurso, roda de conversa e/ou oficinas, buscando resolver ou mitigar o problema. O propósito é abordar a Agricultura Familiar sob aspectos históricos, modos de associação, modos de produção, políticas públicas etc., tendo em vista a compressão da inter-relação entre Educação do Campo e Agricultura Familiar e o fortalecimento da identidade campesina.

No eixo III – Desenvolvimento sustentável – o discente avalia sua comunidade diante da perspectiva ambiental, social e econômica e identifica problemas a serem solucionados em sua comunidade. Através do método científico o aluno utiliza ferramentas adquiridas ao longo dos componentes curriculares aplicando em um projeto de intervenção factível para o período do Tempo Comunidade, de forma a trazer os camponeses não apenas como espectadores do processo interventivo, mas sim como atores do processo de reeducação ou por vezes restauração do meio que vivem. Isso possibilita criar um bem-estar social atrelado à realidade econômica associado à conservação da biodiversidade.

O eixo IV- Sistemas de Produção e Processos de Trabalho no Campo tem por objetivo levar a reflexão sobre o sistema de produção, as relações de trabalho, práticas sociais e manifestações culturais desenvolvidas pelos sujeitos do campo. As atividades são realizadas na comunidade do aluno, para que ele possa refletir sobre os problemas e buscar junto à comunidade possíveis soluções. Neste eixo os discentes realizam uma pesquisa visando discutir sobre os estabelecimentos familiares e as diferentes relações de trabalho que os sujeitos da agricultura familiar desenvolvem, relacionando-as com suas práticas sociais na comunidade.

Estes eixos são desenvolvidos continuamente de forma sequencial ao longo do curso, sendo discutidos dois eixos por semestre letivo. Isso é realizado através de atividades de caráter extensionista e com embasamento teórico advindo dos componentes curriculares intimamente ligados a cada tema abordado nos eixos. Com a execução dos referidos eixos, almeja-se o desenvolvimento de ações na perspectiva do educador do Campo enquanto agente social.

Além das atividades propostas nos eixos, é importante destacar as atividades desenvolvidas nos estágios supervisionados. Conforme o PPC do curso, o estágio terá o objetivo de propiciar condições para que o acadêmico possa vivenciar, no Tempo Comunidade, experiências de docência orientadas e supervisionadas que o conduza à análise e à reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem em escolas do e no Campo. Assim, a escola passa a ser espaço de atuação discente, tendo em vista conhecer, refletir, discutir e intervir no espaço de futura atuação profissional, buscando uma Educação do/no Campo de qualidade e o fortalecimento da identidade campesina.

O Estágio oportuniza a vivência in loco e o conhecimento de situações reais da Educação do/no Campo, naquilo que se refere às práticas pedagógicas nos ciclos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e no Ensino Médio. Através do estágio, o acadêmico deverá analisar o processo de ensino, observando e diagnosticando situações que propiciam ou dificultam as aprendizagens dos alunos.

6.1.3 Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) – município de Picos

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área Ciências da Natureza, possui dois PPCs vigentes, um de 2017 e outro de 2021. Portanto, existem estudantes vinculados às duas matrizes curriculares.

Este Projeto de Atividades do tempo universidade e comunidade (2025-2026) está organizado de acordo com os eixos temáticos previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC de 2021): 1º período - Reconhecimento da realidade camponesa: educação, história, terra, território, etnia e identidade; 2º período - Educação do Campo: sociedade, ética, políticas públicas, aprendizagem e inclusão; 3º período - Educação do Campo e Ciências da Natureza: conhecimento e ensino; 4º período - Educação do Campo e Ciências da Natureza: conhecimento, metodologia de ensino e avaliação; 5º período - Pesquisa como princípio educativo na escola do campo; 6º período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Fundamental e o ensino de Ciências;

7º período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Médio e o ensino de Biologia e Física; 8º período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Médio e o ensino de Biologia e Química.

As ações do tempo comunidade serão organizadas e desenvolvidas no âmbito dos componentes curriculares (disciplinas, Estágios e TCC) sob orientação do professor responsável por cada componente.

O Projeto Pedagógico do Curso de 2017 prevê as seguintes modalidades de atividades que caracterizam o tempo comunidade:

a) Estudos da realidade, pesquisa e práticas pedagógicas nas comunidades, nos assentamentos, áreas de agricultura familiar ou escolas rurais ou do campo, entre outros espaços campesinos: Nos estudos desenvolvidos em ambiente real, o educando acentuará sua formação como educador-pesquisador, realizando, portanto, pesquisas e práticas pedagógicas. Neste sentido, a reconstrução histórica de seu assentamento, bem como de seu município é a base da metodologia de pesquisa, reconstruindo a totalidade das relações sociais historicamente produzidas, abrangendo a Memória Social, o Patrimônio Imaterial e Físico, a dinâmica das Escolas do Campo nas Regionais, recuperando histórias, objetos e territórios que vão se perdendo, além de reconstruir dados socioeconômicos e análises políticas. No retorno de cada tempo comunidade, os educandos apresentarão oralmente suas percepções e entregarão um registro escrito acerca de suas observações e aprendizados. Estes estudos serão utilizados na construção do trabalho final a ser apresentado para uma banca examinadora e para a comunidade envolvida.

b) Construção de dados para elaboração do TCC: Neste tempo, os estudantes realizarão pesquisas e atividades que darão suporte à construção do TCC, que deverá obrigatoriamente estar calcado em seu projeto de extensão/pesquisa. As comunidades serão envolvidas de acordo com as necessidades e demandas apresentadas pelos grupos sociais envolvidos na formação. Assim, relatos, fotografias, depoimentos, observação e acompanhamento do cotidiano dos sujeitos sociais serão utilizados na elaboração da pesquisa que obrigatoriamente será apresentada na universidade e no assentamento ou escola envolvida.

c) Excursões didático-pedagógicas: Serão realizadas visitas para o acompanhamento de atividades desenvolvidas por assentados da reforma agrária ou sujeitos vinculados aos diversos movimentos sociais. Além das visitas aos assentados, também serão alvo dessas ações áreas quilombolas, grupos de assalariados rurais no estado do Piauí e em outros estados vizinhos.

Já de acordo com o PPC de 2021, o tempo comunidade é caracterizado da seguinte maneira:

a) Disciplinas (16 horas da carga horária de cada disciplina optativa e obrigatória de 60 horas): configuram-se em atividades práticas e teóricas, definidas em Cadernos de Atividades para cada Período, desenvolvidas nas comunidades e em escolas do campo, em diálogo com a realidade do campo e do exercício da docência. As atividades serão desenvolvidas agregando o ensino, a pesquisa e a extensão, podendo ser articuladas a projetos integradores.

b) Estágio Curricular Supervisionado: do sexto ao oitavo semestre o foco do tempo comunidade será a preparação dos alunos para a atuação docente e para a articulação dos conhecimentos científicos com a realidade do campo. Isso será realizado por meio das práticas de Estágio Supervisionado em escolas do campo, de modo a oportunizar a vivência in loco e o conhecimento de situações reais da Educação do Campo, naquilo que se refere às práticas pedagógicas nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

c) Produção de dados para elaboração do TCC: os estudantes realizarão pesquisas de campo e atividades que darão suporte à elaboração do TCC. As comunidades serão envolvidas de acordo com as necessidades e demandas apresentadas pelos grupos sociais envolvidos.

d) Apresentação dos resultados do tempo comunidade: o resultado das atividades desenvolvidas no tempo comunidade será socializado nas comunidades de origem dos alunos ou na academia.

Atualmente a LEDOC/CSHNB possui turmas do I, II, IV e VI períodos (PPP de 2021), além de alunos distribuídos em blocos diversos do PPP de 2017. Assim, as atividades do tempo comunidade variarão e serão planejadas no âmbito de cada componente curricular (disciplinas, Estágio Supervisionado ou TCC), articulando conteúdos do tempo universidade.

6.1.4 Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP) – município de Teresina

O curso de Licenciatura em Educação do Campo do Centro de Ciências da Educação estrutura o Tempo Comunidade a partir de três eixos temáticos. Cada eixo contempla o trabalho em um ciclo formado por dois ou três blocos acadêmicos, conforme Quadro abaixo.

Quadro 6 – Eixos temáticos trabalhados no tempo comunidade do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza, *campus* Ministro Petrônio Portella (CMPP), Universidade Federal do Piauí, município de Teresina

EIXO TEMÁTICO 1: CONHECIMENTO DA COMUNIDADE – (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE COM O CAMPO E ATUAÇÃO COMUNITÁRIA		
BLOCO	ATIVIDADE	INSTRUMENTO
I	Diagnóstico da comunidade Atividades de Extensão	Relatório
II	Construção participativa com a comunidade de proposta de mudança da realidade Atividades de Extensão	Projeto de Ação Coletiva
III	Execução das atividades do projeto de Ação Coletiva Atividades de Extensão	Relatório
EIXO TEMÁTICO 2: IMERSÃO NA ESCOLA - AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE PROCESSOS ESCOLARES ADMINISTRATIVOS E DOCENTES		
BLOCO	ATIVIDADE	INSTRUMENTO
IV	Pesquisa na Escola Atividades de Extensão	Relatório
V	Proposição de mudança em algum aspecto detectado na pesquisa Estágio de observação Atividades de Extensão	Projeto de Ação Coletiva
VI	Execução das atividades do projeto de Ação Coletiva Estágio de regência Atividades de Extensão	Relato de experiência
EIXO TEMÁTICO 3: ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NA ESCOLA DO CAMPO		
BLOCO	ATIVIDADE	INSTRUMENTO
VII	Apresentação do Projeto de TCC para a comunidade onde a pesquisa será realizada Estágio de regência Atividades de Extensão	Apresentação oral
VIII	Apresentação dos resultados da pesquisa de TCC para a comunidade onde a pesquisa foi realizada Estágio de regência Atividades de Extensão	Apresentação oral

Fonte: Elaborado pelo Coordenador da LEDOC/CMPP/UFPI (2025).

6.2. Metodologia

O desenvolvimento deste projeto tem como eixo norteador a Pedagogia da Alternância, metodologia de ensino e aprendizagem adotada na Licenciatura em Educação do Campo. O curso tem caráter regular e presencial e apoia-se em duas dimensões de alternância formativa integradas: o tempo universidade e o tempo comunidade. O tempo universidade configura-se quando o aluno permanece na universidade, nos turnos matutino e vespertino, para cursar as disciplinas em aulas presenciais. As atividades dessa dimensão ocorrem preferencialmente nos meses de janeiro/fevereiro e julho/agosto. Já o tempo comunidade é realizado durante o restante do semestre no espaço socioprofissional do aluno, para que ele possa refletir sobre os problemas, discutir com a comunidade e colegas e levantar hipóteses acerca das soluções possíveis. Esta dimensão se concretiza em sala de aula, a cada retorno para as atividades de tempo universidade, mediante discussões e socializações. Cabe aos professores do curso acompanhar e vivenciar juntamente com os estudantes o tempo comunidade, em que são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas múltiplas áreas de atuação dos estudantes. Sendo assim, há uma divisão entre os espaços educativos, tendo como base o tempo comunidade e o tempo universidade, além de uma interligação entre estes dois momentos.

6.3. Quadro de Atividades e Carga Horária

Quadro 7 – Quadro de atividades, com as respectivas cargas horárias, da LEDOC dos *campi* de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina, Universidade Federal do Piauí

Etapa	Atividade	Conteúdo Básico	Carga Horária
2025.1 2025.2 (<i>campi</i> de Picos e Bom Jesus) 2024.2 2025.1 2025.2 (<i>campi</i> de Floriano e Teresina)	Tempo comunidade das disciplinas (16 horas X 72 disciplinas*/ <i>campi</i>)	Desenvolvimento de projetos a serem concebidos e/ou executados no meio socioprofissional e familiar do estudante (inclui atividades de pesquisa, extensão, reflexão e discussão com seus familiares, colegas e profissionais para entender e/ou propor soluções acerca de temáticas pertinentes ao Curso e à sua realidade, em articulação com conteúdo do tempo universidade).	1.152
	Estágio Supervisionado I	Orientações e planejamento para o estágio; Encontros de estudo e reflexão coletiva; Oficinas de planejamento; Pesquisa com roteiro de observação; Observação da realidade escolar no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio; Observação da sala de aula (em Ciências da Natureza) no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio; Pesquisa documental; Produção dos relatórios contendo as experiências e análises referentes às atividades desenvolvidas durante o período de estágio	75
	Estágio Supervisionado II	Orientações e planejamento para o estágio; Regência em ambiente escolar; Ensino Fundamental II; Área de Ciências da Natureza; Observação e regência; Produção dos relatórios contendo as experiências e análises referentes às atividades desenvolvidas durante o período de estágio.	90

	Estágio Supervisionado III	Orientações e planejamento para o estágio. Observação e regência em turmas do Ensino Médio, nas disciplinas de Biologia e Física (Ciência da Natureza e suas Tecnologias). Produção de material didático. Produção de relatório contendo as experiências e análises referentes às atividades desenvolvidas durante o período de estágio.	120
	Estágio Supervisionado IV	Orientações e planejamento para o estágio; Observação, pesquisa e regência em ambiente escolar contemplando os componentes curriculares da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (QUÍMICA e BIOLOGIA); Produção de MANUAL DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS elaborado a partir de temas geradores selecionados pelos discentes. Com Isso, intencionamos dinamizar as aulas além de incentivar aos estagiários na produção de atividades práticas ou mesmo, adequar as já existentes, isso por meio da realização de pesquisas. Além disso, ainda será exigido o relatório individual contendo as experiências e análises referentes às atividades desenvolvidas durante o período de estágio. Entrega de caderno com anotações do MATERIAL DE APOIO.	120
	TCC I	A pesquisa em ensino de ciências. Pesquisas bibliográficas. Projetos de pesquisa: elaboração e desenvolvimento. Elaboração de instrumentos de pesquisa. Elaboração e aprovação do projeto de ensino de ciências relativo ao Trabalho de Conclusão de Curso.	60
	TCC II	Coleta de dados de pesquisa. Tratamento e análise de dados para a pesquisa no ensino de ciências. Desenvolvimento do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso. Elaboração e apresentação de monografia relativa ao Trabalho de Conclusão de Curso.	60
Total de horas			1.677/ campi

*Número de disciplinas calculado considerando o número total de turmas ativas/campi.

Fonte: Elaborado pelos Coordenadores de curso das LEDO/UFPI (2025).

VII. CRONOGRAMA

Quadro 8 – Cronograma das atividades do tempo comunidade previstas para serem desenvolvidas pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo nos *campi* de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina, entre abril de 2025 a fevereiro de 2026, na Universidade Federal do Piauí.

Ano	2025									2026	
Período letivo	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Tempo universidade	X				X	X					
Tempo comunidade das disciplinas		X	X	X			X	X	X		
Estágio Supervisionado		X	X	X	X	X	X	X			
TCC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos de pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de extensão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de eventos	X			X			X			X	

Fonte: Elaborado pelos Coordenadores de curso das LEDO/UFPI (2025).

VIII. ORÇAMENTO

Quadro 9 – Orçamento para desenvolvimento das atividades do tempo comunidade previstas pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo dos *campi* de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina, entre os Piauí entre abril de 2025 a fevereiro 2026, na Universidade Federal do Piauí.

DIÁRIAS					
Item	Descrição	Número de profissionais	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
1	Deslocamento para atividades de acompanhamento do Tempo Comunidade	48	6	335	96.480,00
2	Participação em eventos técnicos científicos (4 diárias/docente ou orientando/1 evento no semestre)*	48	8	335	128.640,00
3	Deslocamento para divulgação e fortalecimento dos Curso nos municípios das microrregiões atendidas	48	6	335	96.480,00
Total (R\$)					321.600,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO					
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
1	Passagens aéreas para participação em reuniões e eventos técnicos e científicos*	Passagem aérea (ida e volta)	48	1.600,00	76.800,00
2	Locação de automóvel acompanhamento do TC, reuniões e eventos**	Diárias	20	800	16.000,00
Total (R\$)					92.800,00

SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Total
1	Serviços gráficos (<i>banners, folders, crachás, camisetas, cópias, impressões de livretos e cartilhas, etc</i>)**	Serviço	8	2.000,00	16.000,00
2	Despesas operacionais e administrativas para a Fundação de apoio da UFPI (FADEX)	10% do valor total da proposta	1	59.600,00	59.600,00
3	Ornamentação de eventos**	Serviço	4	2.000,00	8.000,00
4	Serviços de alimentação (<i>Coffee break, quentinhas, etc</i>)**	Serviço	8	1.000,00	8.000,00
5	Editoração e publicação de livros e materiais didáticos produzidos no tempo comunidade	Serviço	4	5.000,00	20.000,00
Total (R\$)					111.600,00
MATERIAL DE CONSUMO					
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Total
1	Combustível para transporte durante atividades de acompanhamento do TC	Litro	8.571	7,00	59.997,00
2	Materiais de escritório, laboratório e didáticos para execução do projeto	Lote	4	2.000,00	8.000,00
Total (R\$)					67.997,00
TOTAL GERAL (R\$)					593.997,00

*Essas rubricas incluem a participação do(a) Coordenador(a) de Curso, dois docentes e dois discentes no Seminário Estadual de Educação do Campo e do Encontro Regional da Educação do Campo.

** Rubricas que permitirão a realização de Seminários Integradores e acolhidas dos estudantes das LEDOCs.

Fonte: Elaborado pelos Coordenadores de curso das LEDO/UFPI (2025).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Edital de seleção Nº 02, de 31 de agosto de 2012.** SESU/SETEC/SECADI/MEC. Chamada Pública para seleção de Instituições Federais de Educação Superior – IFES e de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET, para criação de cursos de Licenciatura em Educação do Campo, na modalidade presencial. Brasília, DF: SESU/SETEC/SECADI/MEC, 2012.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.** Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. Brasília, DF: Inep, 2014.

BRASIL. **Observatório do Plano Nacional de Educação.** Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

BRASIL. **Sinopses Estatísticas.** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas>. Acesso em: 4 fev. 2025.

BRASIL. **Resolução Nº 02, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF: MEC, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados:** Picos. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html>. Acesso em: 4 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução Nº 177, de 05 de novembro de 2012.** Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX. Normas de funcionamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC, do Campus Professora Cinobelina Elvas.** Bom Jesus: CPCE, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC, do Campus Amílcar Ferreira Sobral.** Floriano: CAFS, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC, do Campus Ministro Petrônio Portella.** Teresina: CMPP, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC, do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros.** Picos: CSHNB, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC, do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros.** Picos: CSHNB, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Edital Nº 17/2024.** Processo seletivo para o curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC) – 2024. Teresina: COPESE, 2024.



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

I - DADOS CADASTRAIS

1 DADOS CADASTRAIS DA UFPI E DO SEU REPRESENTANTE LEGAL

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ			CNPJ: 06.517.387/0001-34
Endereço: Campus Universitário “Ministro Petrônio Portella” - Bairro Ininga			
Cidade: Teresina	UF: PI	CEP: 64049-550	Esfera Administrativa: Federal
UO: 26279	UG: 154048	Gestão: 15265	E-mail: reitoria@ufpi.edu.br
Telefone: (86) 3215-5512			E-mail: secretariareitor@ufpi.edu.br
Nome da Responsável: Nadir do Nascimento Nogueira			CPF: 182.571.353-72
Nº RG/Órgão Expedidor: 274913 SSP/PI		Cargo: Professora do Magistério Superior	Função: Reitora
SIAPE: 423490	Ato de Nomeação: Decreto de 05 de novembro de 2024 - DOU nº 215, de 06/11/2024, Pág. 1, Seção 2		

2 DADOS CADASTRAIS DO(S) COORDENADOR(ES) E FISCAL(IS) DO PROJETO NA UFPI

Nome do Coordenador Geral: Marli Clementino Gonçalves		
Cargo/função: Docente do Magistério Superior	SIAPE: 2534413	CPF: 619.642.803-97
E-mail Institucional: marliclementino@ufpi.edu.br	Telefone(s): 86 99925 - 8853	
E-mail opcional:	Campus: Ministro Petrônio Portella	
Departamento/Unidade de Lotação: Departamento de Fundamentos da Educação/Centro de Ciências da Educação		

Nome do Coordenador Adjunto: Tamaris Gimenez Pinheiro		
Cargo/função: Docente do Magistério Superior	SIAPE: 1050047	CPF: 000.724.391-06
E-mail Institucional: tamarisgimenez@ufpi.edu.br	Telefone(s): (89) 99458-2331	
E-mail opcional: tamarisgimenez@gmail.com	Campus: Senador Helvídio Nunes de Barros-CSHNB	
Departamento/Unidade de Lotação: Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza		

Nome do Fiscal do Projeto: Luiz Jesus Santos Bonfim		
Cargo/função: Docente do Magistério Superior	SIAPE: 1714271	CPF: 713.664.403-82
E-mail Institucional: luizbonfim@ufpi.edu.br	Telefone(s): (86) 99904-2040	
E-mail opcional:	Campus: Ministro Petrônio Portella (MPP)	
Departamento/Unidade de Lotação: Centro de Ciências Da Educação/Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza		

Nome do Fiscal Suplente do Projeto: Marcones Ferreira Costa		
Cargo/função: Docente do Magistério Superior	SIAPE: 2231005	CPF: 033.609.773-51
E-mail Institucional: marconescosta@ufpi.edu.br	Telefone(s): (86) 998873-3061	



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

Departamento/Unidade de Lotação: Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza/*campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)*

3 DADOS CADASTRAIS DA FADEX E DO SEU REPRESENTANTE LEGAL

Instituição: Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação do Piauí		CNPJ: 07.501.328/0001-30	
Endereço: Espaço Universitário do <i>Campus</i> Universitário “Ministro Petrônio Portella” - Bairro Ininga			
Cidade: Teresina	UF: PI	CEP: 64049-550	Esfera Administrativa: PJ sem fins lucrativos
Fone: (86) 3215-5931	E-mail: secretaria@fadex.org.br superintendente@fadex.org.br projetos@fadex.org.br		
Nome do Responsável: Antônio Vinicius Oliveira Ferreira		CPF: 016.490.563-46	
Nº RG/Órgão Expedidor: 2.254.224-SSP/PI	Cargo: Professor do Magistério Superior		Função: Superintendente

II - DESCRIÇÃO DO PROJETO

1. Tipo de objeto (Natureza Acadêmica)

- (X) Ensino
(X) Pesquisa
(X) Extensão
() Desenvolvimento Institucional
() Desenvolvimento Científico e Tecnológico
() Fomento à Inovação

2. Título do Projeto:

Atividades do tempo comunidade 2025-2026 do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), área Ciências da Natureza, do *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), da Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Atividades do tempo comunidade 2025-2026 LEDOC/CSHNB/UFPI

3. Período de Execução do Projeto:

Início: 05/2025

Término: 02/2026

4. Objetivo Geral

Promover a formação em nível superior de 50 estudantes para atuarem nas escolas do e no campo na área de Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) assegurando o acesso e permanência desses sujeitos na universidade, com vistas a atender à demanda social e pedagógica das comunidades campesinas.

5. Objetivos Específicos

- Formar os sujeitos do campo para a docência multidisciplinar e para a gestão de processos de Educação Básica em escolas do e no campo;
- Habilitar profissionais em exercício na Educação Básica (nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio), que ainda não possuam a titulação mínima exigida pela legislação educacional em vigor;



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

- Ampliar e consolidar o diálogo com os Movimentos Sociais presentes no campo piauiense, com vistas a refletir e atender às demandas de formação apresentadas por eles;
- Desenvolver estratégias de formação para a docência em uma organização curricular por áreas de conhecimento nas escolas do e no campo;
- Viabilizar um processo de formação participativa de educadores do campo para que estes possam desenvolver estratégias pedagógicas que visem à formação de sujeitos humanos, autônomos e criativos capazes de problematizar sua realidade;
- Criar estratégias formativas, em nível superior, no espaço territorial de convivência dos povos do campo, tornando-os aptos a trabalharem estratégias para desenvolvimento social, histórico, cultural, ambiental, econômico, político e ético;
- Oferecer condições metodológicas e práticas para que os educadores em formação possam tornar-se agentes efetivos na reflexão e construção dos projetos pedagógicos das escolas do e no campo onde atuam;
- Estimular a construção de estratégias de ensino para facilitar a apreensão, pelos alunos, dos conhecimentos relativos à formação humana.

6. Justificativas do Projeto

Considerando o esforço nacional do MEC, Movimentos Sociais, Secretarias e Universidades para a implementação da Política Nacional de Educação do Campo, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área Ciências da Natureza, é uma ação estratégica e ímpar para assegurar a especificidade da formação na diversidade sociocultural, do direito universal dos povos do campo à educação pública de qualidade e socialmente referenciada.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (Brasil, 2016), o Piauí tem 46.831 professores atuantes na Educação Básica. Destes, 18.955 lecionam nos anos finais do Ensino Fundamental e 11.112 no Ensino Médio. Quanto ao diagnóstico da formação dos profissionais de Educação, pode-se afirmar, de acordo com esta fonte, que do total de professores do Estado do Piauí (46.831), 33.032 (70,5%) possuem formação superior, 13.530 (28,9%) possuem o Ensino Médio e 269 (0,6%) atuam apenas com o Ensino Fundamental. Dos professores com graduação, 31.144 (94,3%) são licenciados e 1.888 (5,7%) não são licenciados. Com relação à formação continuada, 14.216 possuem pós-graduação, com 13.556 (95,4%) possuindo especialização, 591 (4,2%) mestrado e 69 (0,5%) doutorado.

Quando a análise foca a questão da adequação entre formação e exercício docente, os dados apontam que 57,5% dos professores que ministram a disciplina de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental não possuem formação na área (Observatório PNE, 2015). Ainda segundo essa fonte, na área de Física esse déficit é de 63,2% no Ensino Fundamental e 55% no Ensino Médio; em Química é 64,7% no primeiro nível e 32,9%, no segundo; e em Biologia, é de 37,4% e 22,9%, respectivamente, no Ensino Fundamental e Médio. Embora não existam dados específicos relativos à formação de professores que trabalham em escolas rurais, estimamos que no campo a situação seja ainda mais grave. Esse resultado é bastante desafiador considerando que a Meta 15 do PNE pretende que todos os professores da Educação Básica possuam formação superior e atuem em suas respectivas áreas até 2024 (Brasil, 2014).

Diante desse panorama, a implementação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, com ênfase nas Ciências da Natureza, emerge como uma resposta crucial para enfrentar os desafios identificados na formação e na prática docente dos educadores do campo. A expressiva carência de professores qualificados nas áreas de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio no estado do Piauí revela uma urgência em promover iniciativas que não apenas formem novos docentes, mas que também ofereçam oportunidades de qualificação contínua para os profissionais já atuantes.



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

A proposta do curso visa preencher essa lacuna, garantindo uma formação específica e contextualizada que valorize e respeite as particularidades socioculturais das populações rurais. Além disso, a iniciativa se alinha com as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), especialmente a Meta 15, que preconiza a formação superior e adequada para todos os professores da Educação Básica até 2024. A ação conjunta entre o MEC, Movimentos Sociais, Secretarias de Educação e Universidades é fundamental para o sucesso dessa política, reforçando o compromisso com a educação pública de qualidade e socialmente referenciada para todos os povos do campo. Portanto, o investimento em recursos para a implementação e consolidação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo é um passo estratégico e necessário para assegurar a melhoria na qualidade da educação, promovendo a justiça social e a igualdade de oportunidades educacionais nas regiões rurais do Piauí.

7. Metodologia

O desenvolvimento deste projeto é guiado pela Pedagogia da Alternância, uma metodologia de ensino e aprendizagem adotada na Licenciatura em Educação do Campo, com ênfase nas Ciências da Natureza, no CSHNB. Este curso regular e presencial baseia-se em duas dimensões formativas integradas: o tempo universidade e o tempo comunidade.

O tempo universidade ocorre quando o aluno permanece na universidade, nos turnos matutino e vespertino, para participar das disciplinas presenciais. Essas atividades são concentradas preferencialmente nos meses de janeiro/fevereiro e julho/agosto. Durante este período, os alunos têm a oportunidade de adquirir conhecimentos teóricos e participar de atividades acadêmicas que fundamentam sua formação.

O tempo comunidade, por sua vez, é realizado durante o restante do semestre no espaço socioprofissional do aluno. Esse período é dedicado à reflexão sobre os problemas locais, à discussão com a comunidade e colegas, e ao levantamento de hipóteses sobre soluções possíveis. Esta dimensão se materializa na sala de aula a cada retorno ao tempo universidade, por meio de discussões e socializações dos aprendizados e experiências vivenciadas na comunidade.

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área Ciências da Natureza, possui dois PPCs vigentes, um de 2017 e outro de 2021. Portanto, existem estudantes vinculados às duas matrizes curriculares.

Este Projeto de Atividades do tempo universidade e comunidade (2025-2026) está organizado de acordo com os eixos temáticos previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC de 2021): 1º período - Reconhecimento da realidade campesina: educação, história, terra, território, etnia e identidade; 2º período - Educação do Campo: sociedade, ética, políticas públicas, aprendizagem e inclusão; 3º período - Educação do Campo e Ciências da Natureza: conhecimento e ensino; 4º período - Educação do Campo e Ciências da Natureza: conhecimento, metodologia de ensino e avaliação; 5º período - Pesquisa como princípio educativo na escola do campo; 6º período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Fundamental e o ensino de Ciências; 7º período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Médio e o ensino de Biologia e Física; 8º período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Médio e o ensino de Biologia e Química.

As ações do tempo comunidade serão organizadas e desenvolvidas no âmbito dos componentes curriculares (disciplinas, Estágios e TCC) sob orientação do professor responsável por cada componente.

O Projeto Pedagógico do Curso de 2017 prevê as seguintes modalidades de atividades que caracterizam o tempo comunidade:

a) Estudos da realidade, pesquisa e práticas pedagógicas nas comunidades, nos assentamentos, áreas de agricultura familiar ou escolas rurais ou do campo, entre outros espaços campesinos: Nos estudos desenvolvidos em ambiente real, o educando acentuará sua formação como educador-pesquisador, realizando, portanto, pesquisas e práticas pedagógicas.



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

Neste sentido, a reconstrução histórica de seu assentamento, bem como de seu município é a base da metodologia de pesquisa, reconstruindo a totalidade das relações sociais historicamente produzidas, abrangendo a Memória Social, o Patrimônio Imaterial e Físico, a dinâmica das Escolas do Campo nas Regionais, recuperando histórias, objetos e territórios que vão se perdendo, além de reconstruir dados socioeconômicos e análises políticas. No retorno de cada tempo comunidade, os educandos apresentarão oralmente suas percepções e entregarão um registro escrito acerca de suas observações e aprendizados. Estes estudos serão utilizados na construção do trabalho final a ser apresentado para uma banca examinadora e para a comunidade envolvida.

b) Construção de dados para elaboração do TCC: Neste tempo, os estudantes realizarão pesquisas e atividades que darão suporte à construção do TCC, que deverá obrigatoriamente estar calcado em seu projeto de extensão/pesquisa. As comunidades serão envolvidas de acordo com as necessidades e demandas apresentadas pelos grupos sociais envolvidos na formação. Assim, relatos, fotografias, depoimentos, observação e acompanhamento do cotidiano dos sujeitos sociais serão utilizados na elaboração da pesquisa que obrigatoriamente será apresentada na universidade e no assentamento ou escola envolvida.

c) Excursões didático-pedagógicas: Serão realizadas visitas para o acompanhamento de atividades desenvolvidas por assentados da reforma agrária ou sujeitos vinculados aos diversos movimentos sociais. Além das visitas aos assentados, também serão alvo dessas ações áreas quilombolas, grupos de assalariados rurais no estado do Piauí e em outros estados vizinhos.

Já de acordo com o PPC de 2021, o tempo comunidade é caracterizado da seguinte maneira:

a) Disciplinas (16 horas da carga horária de cada disciplina optativa e obrigatória de 60 horas): configuram-se em atividades práticas e teóricas, definidas em Cadernos de Atividades para cada Período, desenvolvidas nas comunidades e em escolas do campo, em diálogo com a realidade do campo e do exercício da docência. As atividades serão desenvolvidas agregando o ensino, a pesquisa e a extensão, podendo ser articuladas a projetos integradores.

b) Estágio Curricular Supervisionado: do sexto ao oitavo semestre o foco do tempo comunidade será a preparação dos alunos para a atuação docente e para a articulação dos conhecimentos científicos com a realidade do campo. Isso será realizado por meio das práticas de Estágio Supervisionado em escolas do campo, de modo a oportunizar a vivência in loco e o conhecimento de situações reais da Educação do Campo, naquilo que se refere às práticas pedagógicas nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

c) Produção de dados para elaboração do TCC: os estudantes realizarão pesquisas de campo e atividades que darão suporte à elaboração do TCC. As comunidades serão envolvidas de acordo com as necessidades e demandas apresentadas pelos grupos sociais envolvidos.

d) Apresentação dos resultados do tempo comunidade: o resultado das atividades desenvolvidas no tempo comunidade será socializado nas comunidades de origem dos alunos ou na academia.

Atualmente a LEDOC/CSHNB possui turmas do I, II, IV e VI períodos (PPP de 2021), além de alunos distribuídos em blocos diversos do PPP de 2017. Assim, as atividades do tempo comunidade variarão e serão planejadas no âmbito de cada componente curricular (disciplinas, Estágio Supervisionado ou TCC), articulando conteúdos do tempo universidade.

Os professores do curso desempenham um papel essencial no acompanhamento e na vivência conjunta do tempo comunidade. Eles se envolvem em atividades de ensino, pesquisa e extensão, que abrangem as múltiplas áreas de atuação dos estudantes. Dessa forma, estabelece-se uma divisão equilibrada entre os espaços educativos, fundamentada na interação contínua entre o tempo comunidade e o tempo universidade. Assim, a implementação deste projeto não apenas reforça a formação específica e contextualizada dos futuros educadores do campo, mas também promove uma integração profunda entre teoria e prática, contribuindo significativamente para a



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

melhoria da qualidade da educação e para o desenvolvimento sociocultural das comunidades rurais.

8. Resultados Esperados

- A formação de 50 educadores do campo com conhecimentos específicos nas áreas de Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia), capazes de atuar tanto nos anos finais do Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, atendendo às demandas educacionais das comunidades rurais de três microrregiões do Sudeste piauiense: Picos, Pio IX e Alto Médio. Essas regiões são compostas por 66 municípios, dos quais 29 já possuem atividades definidas.
- A diminuição do percentual de professores que lecionam disciplinas de Ciências sem a devida formação específica.
- O desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras e eficazes, fundamentadas na integração entre teoria e prática, refletidas no tempo comunidade e tempo universidade, aprimorando a qualidade do ensino nas escolas do campo.
- O fortalecimento do diálogo e da colaboração com os Movimentos Sociais presentes no campo piauiense, promovendo uma formação que atende às demandas específicas dessas comunidades, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural.
- A promoção de um maior engajamento dos educadores com as comunidades locais, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a aplicação dos conhecimentos adquiridos na universidade em contextos reais, beneficiando diretamente as comunidades rurais.
- A produção de dados e conhecimentos relevantes sobre a educação do campo, através das pesquisas realizadas no tempo comunidade, contribuindo para o avanço acadêmico e a produção científica na área de Educação do Campo e Ciências da Natureza.
- A implementação de melhorias na infraestrutura das escolas do campo, por meio das atividades e intervenções realizadas pelos estudantes e professores durante o tempo comunidade, promovendo um ambiente educativo mais adequado e eficaz.

Esses resultados esperados visam não apenas atender às necessidades imediatas de formação e qualificação dos educadores do campo, mas também promover um impacto duradouro na qualidade da educação e no desenvolvimento das comunidades rurais do Piauí.

9. Execução e Prestação de Contas

Exercem a execução do “**Projeto do tempo comunidade 2025-2026 LEDOC/CSHNB/UFPI**”, a UFPI e a FADEX, sendo desta última às atribuições e obrigações da gestão administrativa e financeira dos recursos financeiros previstos e estritamente necessários à execução do referido projeto, e da apresentação da prestação de contas final após encerramento da vigência do Contrato que integra este Plano, com prazo de até 30 (trinta) dias, contados da data deste encerramento.

10. Direitos Autorais e patentes

Não se aplica

11. Divulgação e Publicação de resultados do projeto

Para assegurar a ampla divulgação dos resultados alcançados pelo Projeto de Atividades do Tempo Comunidade LEDOC/CSHNB/UFPI 2025-2026, serão adotadas as seguintes estratégias:



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

1. Publicações Acadêmicas:

- **Artigos em Periódicos:** Publicação de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais especializadas em Educação do Campo, Ciências da Natureza e metodologias de ensino.
- **Capítulos de Livros:** Contribuições em capítulos de livros que tratem das práticas pedagógicas inovadoras e do desenvolvimento da educação no campo.
- **Relatórios Técnicos:** Elaboração de relatórios detalhados sobre os resultados das atividades, a serem disponibilizados para instituições parceiras e órgãos governamentais.

2. Eventos Científicos e Acadêmicos:

- **Conferências e Seminários:** Apresentação dos resultados em conferências, seminários e congressos nacionais e internacionais, promovendo a troca de experiências e conhecimentos com outros pesquisadores e educadores.
- **Workshops e Simpósios:** Realização e participação em *workshops* e simpósios temáticos, envolvendo a comunidade acadêmica, professores, estudantes e representantes de movimentos sociais.

3. Divulgação Online:

- **Site Institucional:** Publicação dos resultados das ações no *site* da UFPI e no portal do Curso da LEDOC e do CSHNB.
- **Redes Sociais:** Utilização do *Instagram* para divulgar as atividades realizadas e os resultados obtidos, alcançando um público mais amplo e diversificado.
- **Plataformas de Pesquisa:** Inserção dos trabalhos e resultados em plataformas de divulgação científica, como ResearchGate, Academia.edu e Google Scholar.

4. Mídia e Comunicação:

- **Notas de Imprensa:** Envio de *press releases* e notas de imprensa para veículos de comunicação locais, regionais e nacionais, destacando os principais resultados e impactos do projeto.
- **Entrevistas e Reportagens:** Participação em entrevistas e reportagens para jornais, revistas, rádios e canais de televisão e sites de notícias, aumentando a visibilidade do projeto junto ao público em geral.

5. Divulgação Comunitária:

- **Reuniões e Assembleias:** Realização de reuniões e assembleias com as comunidades rurais envolvidas, para apresentação e discussão dos resultados alcançados, promovendo a participação ativa e o feedback das comunidades.
- **Exposições e Mostras:** Organização de exposições e mostras de trabalhos realizados pelos alunos, incluindo painéis, fotografias, vídeos e materiais didáticos, apresentando os resultados para a comunidade acadêmica e local.



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

6. Documentação e Arquivamento:

- **Repositórios Institucionais:** Armazenamento dos documentos e resultados em repositórios institucionais de acesso aberto, garantindo a preservação e a acessibilidade das informações geradas pelo projeto.
- **Bibliotecas:** Disponibilização de cópias dos relatórios finais, trabalhos de conclusão de curso e outros produtos acadêmicos nas bibliotecas da UFPI e de outras instituições parceiras.

Essas estratégias de divulgação visam garantir que os resultados do projeto sejam amplamente disseminados e reconhecidos, contribuindo para o avanço do conhecimento na área de Educação do Campo e promovendo o impacto positivo das ações desenvolvidas nas comunidades rurais.

12. Programação

Não se aplica



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

III - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração		Custos
			Unidade	Quant.	Início	Término	Valor (R\$)
1	1.1	Ofertas de atividade de formação acadêmica em tempo universidade e comunidade para 50 estudantes, no período letivo de 2025.1			Abr/25	Jul/2025	24.999,50
	1.2	Desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão junto à 50 estudantes durante o início do período letivo de 2025.1			Abr/25	Jul/2025	24.999,50
	2.1	Ofertas de atividade de formação acadêmica em tempo universidade e comunidade para 50 estudantes, no período letivo de 2025.2			Ago/25	Fev/26	24.999,50
	2.2	Desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão junto à 50 estudantes durante o início do período letivo de 2025.2			Ago/25	Fev/26	24.999,50
Valor Total do Projeto							99.998,00



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

IV - RELAÇÃO DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Informar a relação de bens móveis e imóveis da UFPI a serem disponibilizados ao projeto detalhando as características da infraestrutura laboratorial e administrativa necessárias para realização do projeto (se for o caso).

Meta/Etapa	Infraestrutura Utilizada	Campus	Servidor Responsável	Matrícula UFPI
Valor total previsto para o Ressarcimento da UFPI (R\$)				



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

V - EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

1. Participantes Vinculados à UFPI – SERVIDORES / ALUNOS

Nome Completo	SIAPE / CPF	Vínculo UFPI ⁽¹⁾	Titulação ⁽²⁾	Lotação / Curso	Função no projeto	Carga Horária ^{(3)*}	Valor Total da Bolsa (R\$) ⁽⁴⁾
Alexandre Leite Santos Silva	2336662	Docente	Doutor	LEDOC/CSHNB	Orientador das atividades de ensino pesquisa e extensão	Dedicação exclusiva	0,00
Cleberson Souza da Silva	3269941	Docente	Doutor	LEDOC/CSHNB	Orientador das atividades de ensino pesquisa e extensão	Dedicação exclusiva	0,00
Daniela Rosa Alves da Silva Pereira	18695086	Técnica	Especialista	LEDOC/CSHNB	Acompanhamento pedagógico dos discentes do curso	Dedicação exclusiva	0,00
Delmárcio de Moura Sousa	1671008	Técnico	Mestre	LEDOC/CSHNB	Operacionalização das demandas do curso	Dedicação exclusiva	0,00
Edneide Maria Ferreira da Silva	2222666	Docente	Doutora	LEDOC/CSHNB	Orientadora das atividades de ensino pesquisa e extensão	Dedicação exclusiva	0,00
Fábio Soares da Paz	2890466	Docente	Doutor	LEDOC/CSHNB	Orientador das atividades de ensino pesquisa e extensão	Dedicação exclusiva	0,00
Gardner de Andrade Arrais	2223071	Docente	Doutor	LEDOC/CSHNB	Orientador das atividades de ensino pesquisa e extensão	Dedicação exclusiva	0,00
Jânio Ribeiro dos Santos	2223516	Docente	Doutor	LEDOC/CSHNB	Orientador das atividades de ensino pesquisa e extensão	Dedicação exclusiva	0,00
Juliana do Nascimento Bendini	2217082	Docente	Doutora	LEDOC/CSHNB	Orientadora das atividades de ensino pesquisa e extensão	Dedicação exclusiva	0,00



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

Lauro Araújo Mota	2140484	Docente	Doutor	LEDOC/CSHNB	Orientador das atividades de ensino pesquisa e extensão	Dedicação exclusiva	0,00
Melise Pessoa Araújo Meireles	1049858	Docente	Doutora	LEDOC/CSHNB	Orientadora das atividades de ensino pesquisa e extensão	Dedicação exclusiva	0,00
Patrícia Sara Lopes Melo	2140342	Docente	Doutora	LEDOC/CSHNB	Orientadora das atividades de ensino pesquisa e extensão	Dedicação exclusiva	0,00
Talita Marques de Matos Moraes	3408039	Docente	Mestre	LEDOC/CSHNB	Orientadora das atividades de ensino pesquisa e extensão	40 hs	0,00
Tamaris Gimenez Pinheiro	1050047	Docente	Doutora	LEDOC/CSHNB	Orientadora das atividades de ensino pesquisa e extensão	Dedicação exclusiva	0,00

(1) Vínculo UFPI = informar qual o vínculo do servidor com a UFPI; Técnico, Docente ou Discente.

(2) Titulação = informar qual a titulação do servidor/discente; graduado ou Especialista ou Mestre ou Doutor.

(3) Carga Horária = estimativa da carga horária total a ser destinada, pelo servidor/discente, para a execução do projeto.

(4) Valor da Bolsa = valor, máximo, da bolsa a ser concedida pela participação no projeto. Se não houver pagamento de bolsa, informar 0,00.

*Como o projeto visa atender a característica pedagógica do curso, todas as ações vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes e técnicos-administrativos estão atrelados a ele.



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

2. Pessoas Físicas Externas a UFPI (De outra Instituição ou segmento da comunidade)

Nome Completo	SIAPE / CPF	Instituição de Origem	Titulação ⁽¹⁾	Função no projeto	Carga Horária ⁽²⁾	Valor Total da Remuneração (R\$) ⁽³⁾
Não se aplica						

(1) Titulação = informar qual a titulação do colaborador; Graduado ou Especialista ou Mestre ou Doutor.

(2) Carga Horária = estimativa da carga horária total a ser destinada, pelo colaborador, para a execução do projeto.

(3) Valor = valor, previsto, a ser pago ao colaborador pela participação no projeto; já incluídos encargos. Se não houver pagamento, informar 0,00.



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

VI – PLANO DE APLICAÇÃO

1. Estimativa das Receitas

Origem	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
MEC/SECADI	1	1	100.000,00	100.000,00
VALOR GLOBAL DA(S) RECEITA(S) (R\$)				100.000,00

2. Fixação das Despesas (Quadro Resumido)

Código da Natureza da Despesa (Rubrica)	Valor Total (R\$)
33.90.30 – Material de Consumo	4.948,00
33.90.36 – Outros Serviços de Terceiro – Pessoa Física	0,00
33.90.47 – Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00
33.90.39 – Outros Serviços de Terceiro – Pessoa Jurídica	14.000,00
33.90.14 – Diárias	50.250,00
33.90.33 – Passagens e Despesas com Locomoção	20.800,00
33.90.20 – Auxílio Financeiro a Pesquisador	0,00
33.90.18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00
SUBTOTAL (1) – DESPESAS DO PROJETO	89.998,00
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) - Fundação de Apoio	10.000,00
Ressarcimento da UFPI	0,00
SUBTOTAL (2) – CUSTOS INDIRETOS/RESSARCIMENTOS	10.000,00
VALOR GLOBAL DAS DESPESAS (1+2)	99.998,00

De acordo,



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

VII – DECLARAÇÕES

DECLARO, na função de Coordenador do Projeto, para fins de comprovação junto a autoridade competente da Universidade Federal do Piauí, que:

- possuo capacidade técnica e competência institucional para executar o objeto proposto neste Plano de Trabalho, em conformidade com as previsões da Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994, combinada com a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;
- os valores dos itens apresentados neste Plano de Trabalho estão aderentes à realidade de execução do objeto proposto e que serão observados os procedimentos necessários para apuração da compatibilidade dos preços com os praticados no mercado, conforme previsto na Lei nº 14.133/2021 e no Decreto nº 8.241/2014;
- não possuo cônjuge, companheiro ou parentes em linha reta, colaterais ou por afinidade, até o 3º grau, não pertencentes ao quadro da UFPI, como integrante da equipe técnica;

Teresina (PI), ____ de ____ de 2025.

Profa. Dra. Marli Clementino Gonçalves
Coordenadora do Projeto

Observação: deverão ser rubricadas as folhas sem campo para assinatura.



Anexo I - Plano de Trabalho UFPI/FADEX

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

DIÁRIAS					
Item	Descrição	Número de profissionais	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
1	Deslocamento para atividades de acompanhamento do Tempo Comunidade	12	4	335	16.080,00
2	Participação em eventos técnicos científicos (4 diárias/docente ou orientando/1 evento no semestre)	12	8	335	32.160,00
3	Deslocamento para divulgação e fortalecimento dos Curso nos municípios das microrregiões atendidas	2	3	335	2.010,00
Total (R\$)					50.250,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO					
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
1	Passagens aéreas para participação em reuniões e eventos técnicos e científicos	Passagem aérea (ida e volta)	12	1.600,00	19.200,00
2	Locação de automóvel acompanhamento do TC, reuniões e eventos	Diárias	2	800	1.600,00
Total (R\$)					20.800,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Total
1	Serviços gráficos (<i>banners, folders, crachás, camisetas, cópias, impressões de livretos e cartilhas etc.</i>)	Serviço	2	1.000,00	2.000,00
2	Despesas operacionais e administrativas para a Fundação de apoio da UFPI (FADEX)	10% do valor total da proposta	1	10.000,00	10.000,00
3	Ornamentação de eventos	Serviço	1	1.000,00	1.000,00
4	Serviços de alimentação (<i>Coffee break, quentinhas etc.</i>)	Serviço	2	500,00	1.000,00
5	Editoração e publicação de livros e materiais didáticos produzidos no tempo comunidade	Serviço	4	2.500,00	10.000,00
Total (R\$)					24.000,00
MATERIAL DE CONSUMO					
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Total
1	Combustível para transporte durante atividades de acompanhamento do TC	Litro	658	6,00	3.948,00
2	Materiais de escritório, laboratório e didáticos para execução do projeto	Lote	1	1.000,00	1.000,00
Total (R\$)					4.948,00
TOTAL GERAL (R\$)					99.998,00

Fonte: Aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante da LEDOC/CSHNB/UFPI durante a 42ª Reunião do NDE e 103ª Assembleia de Curso, ocorridas em 19/03/2025.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

ATA DE REUNIÃO Nº 3 / 2025 - LEDOC/CPCE (11.00.30.22)

Nº do Protocolo: 23111.017935/2025-27

Teresina-PI, 07 de Abril de 2025

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2025 DO NÚCLEO
DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
DO CAMPO**

Ao vigésimo sexto dia do mês de março do ano de 2025, às dez horas, realizou-se a primeira reunião ordinária de 2025 do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, na sala de reuniões nº 02 da Secretaria dos Cursos de Graduação do CPCE. **Estiveram PRESENTES os docentes** Antônio Lucas Cordeiro Feitosa, David Gonçalves Borges, Sheila Kelly Paulino Nogueira, Adriana Lima Monteiro Cunha, Elvania Maria da Silva Costa Moreira, Ranchmity David Batista Nunes e Maria de Jesus Assunção e Silva. Teve a **AUSÊNCIA JUSTIFICADA a docente** Talyta Marjorie Lira Sousa. O presidente do Núcleo Docente Estruturante, professor Ranchmity David Batista Nunes, verificando a presença de quórum, saudou a todos e apresentou a **Ordem do dia: PRIMEIRO PONTO DE PAUTA - Proposta pedagógica do curso. Interessado (a): Coordenação do curso de Licenciatura em Educação do Campo.** Com a palavra, o professor Ranchmity explicou aos presentes os últimos despachos relativos à proposta de reformulação do projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Educação do Campo, listando as alterações que devem ser feitas para que o projeto atenda às demandas do MEC e das demais instâncias da UFPI. Após deliberação, foi realizada uma divisão de tarefas, na qual cada membro do NDE ficou responsável por algumas das alterações a serem realizadas no texto da proposta. Foi definido que serão realizadas duas novas reuniões, nos dias 24 e 25 de abril de 2025, no turno da manhã, para que o projeto pedagógico seja revisado conjuntamente por todos os membros do NDE antes de ser enviado mais uma vez às instâncias superiores. **Posto em votação: aprovado por UNANIMIDADE. SEGUNDO PONTO DE PAUTA - Novo projeto financeiro do tempocomunidade. Interessado (a): Coordenação do curso de Licenciatura em Educação do Campo.** O professor Ranchmity informou aos presentes sobre a metodologia empregada pelo MEC para o cálculo da verba a ser destinada aos cursos de Licenciatura em Educação do Campo e a nova metodologia burocrática utilizada pela FADEX e pela PRAD, na qual os quatro cursos (Bom Jesus, Picos, Floriano e Teresina) são contemplados por um único projeto “guarda-chuva” e subprojetos para cada um dos cursos, com suas rubricas e demandas específicas, devem ser elaborados pelos coordenadores. Ao curso de Bom Jesus caberá a verba de R\$ 108.000,00 (cento e oito mil reais) para o ano-vigência de 2025. O professor Ranchmity se propôs a elaborar o subprojeto necessário, dando aos demais professores a tarefa de que sugiram possíveis demandas para o próximo ano, de modo que estas sejam incluídas no rol de despesas planejadas. **Posto em votação: aprovado por UNANIMIDADE. TERCEIRO PONTO DE PAUTA - Reunião Técnica das LEDOCs em Teresina dia 31/03. Interessado (a): Coordenação do curso de Licenciatura em Educação do Campo.** O presidente do NDE, professor Ranchmity, informou que será realizada uma reunião entre representantes das coordenações de curso e dos NDEs das quatro licenciaturas em educação do campo, em Teresina, no dia 31 de março de 2025, com o objetivo de tratar das demandas de cada curso junto à PREG; entre os temas a serem tratados, estão incluídos a descrição da habilitação dos estudantes em seus diplomas e as formas de ingresso nos cursos. A professora Maria de Jesus Assunção e Silva se colocou à disposição para comparecer representando o NDE. **Posto em**

votação: aprovado por UNANIMIDADE. Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente do Núcleo Docente Estruturante finalizou a sessão às 12:12, agradecendo a presença de todos e, para constar, eu, David Gonçalves Borges, lavrei a presente ata que, depois de lida e estando em conformidade, será assinada por todos os membros que participaram desta reunião. Bom Jesus - PI, 28 de março de 2025.

(Assinado digitalmente em 24/04/2025 09:25)

ADRIANA LIMA MONTEIRO CUNHA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1247635

(Assinado digitalmente em 07/04/2025 17:30)

ANTONIO LUCAS CORDEIRO FEITOSA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 3339582

(Assinado digitalmente em 11/04/2025 09:00)

DAVID GONCALVES BORGES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1065008

(Assinado digitalmente em 07/04/2025 15:11)

**ELVANIA MARIA DA SILVA COSTA
MOREIRA**
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1107289

(Assinado digitalmente em 09/04/2025 16:07)

MARIA DE JESUS ASSUNÇÃO E SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1241710

(Assinado digitalmente em 07/04/2025 15:37)

RANCHMITY DAVID BATISTA NUNES
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 2140398

(Assinado digitalmente em 07/04/2025 18:54)

SHEILA KELLY PAULINO NOGUEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1243963

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://www.sipac.ufpi.br/public/jsp/autenticidade/form.jsf>
informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **67698b3da3**